



**NITERÓI**  
SEMPRE À FRENTE

**450**  
Anos

Esporte  
e Lazer

Edital de Chamamento Público nº 01/2023

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PÚBLICA PARA CELEBRAÇÃO DE PARCERIA  
COM ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PARA PROMOVER A  
GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO  
PARQUE POLIESPORTIVO DA CONCHA ACÚSTICA DE NITERÓI**

Niterói – RJ

2023



## **Edital de Chamamento Público nº 01/2023**

O MUNICÍPIO DE NITERÓI, com esteio na Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e Decreto 13.996/2021 e demais legislação correlata, torna público o presente Edital de Chamamento Público, visando à seleção de organização da sociedade civil (OSC) interessada em celebrar Termo de Colaboração, cujo objeto é a gestão administrativa e operacional do Parque Poliesportivo da Concha Acústica de Niterói, com o intuito de promover a integração entre o esporte e lazer, por meio diversas modalidades esportivas e projetos sociais, voltados principalmente para crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos de idade, residentes em Niterói, objetivando a prática esportiva como grande ferramenta de inclusão social.

Poderá participar deste Chamamento Público, Organização da Sociedade Civil (OSC), cujo ramo de atividade esteja compatível com o objeto deste Chamamento Público; encaminhando proposta para SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER, no período compreendido entre 20/09/2023 a 19/10/2023, HORÁRIO: de 10h às 17h, no endereço: Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250. O edital se encontra disponível no endereço eletrônico <http://www.niteroi.rj.gov.br>

O Termo de Colaboração será gerido pela Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (SMEL) e a Organização da Sociedade Civil (OSC) vencedora do presente chamamento público, na forma do presente instrumento convocatório.

### **1. PROPÓSITO DO EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO**

1.1. A finalidade do presente Chamamento Público é a seleção de propostas para a celebração de parceria com o Município de Niterói, por intermédio da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer (SMEL), através da formalização de Termo de Colaboração, para a consecução de finalidade de interesse público e recíproco que envolve a transferência de recursos financeiros à organização da sociedade civil (OSC), conforme condições estabelecidas neste Edital.



1.2. O procedimento de seleção reger-se-á pela Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014 e Decreto 13.996/2021, e pelos demais atos normativos aplicáveis, além das condições previstas neste Edital.

1.3. A presente convocação pública visa à seleção da melhor proposta, de acordo com os critérios estabelecidos no presente edital, que deverá estar em conformidade com o Plano de Trabalho (Anexo VII).

1.4. Será selecionada uma única proposta, observada a ordem de classificação e a disponibilidade orçamentária para a celebração do termo de colaboração.

1.5. A participação da Organização da Sociedade Civil nesta convocação pública implica a aceitação integral e irrevogável dos termos, cláusulas, condições e anexos deste instrumento, bem como na observância dos regulamentos administrativos e das normas técnicas e legislações aplicáveis.

1.5.1. Não serão aceitas, sob quaisquer hipóteses, alegações de seu desconhecimento em qualquer fase da convocação pública e da execução.

1.6. A convocação pública a que se refere este Edital poderá ser adiada, revogada por razões de interesse público ou anulada, sem que caiba aos participantes qualquer direito à reclamação ou à indenização por estes motivos. O Edital e seus anexos serão disponibilizados no sítio <http://www.niteroi.rj.gov.br>, podendo ser obtida cópia impressa, mediante a doação de uma resma de papel A4, de 10 às 17h, no endereço: Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250.

## **2. OBJETO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

2.1. O objeto da parceria consiste na gestão administrativa e operacional do **PARQUE POLIESPORTIVO DE NITERÓI**, bem como a coordenação e realização de todo o desenvolvimento das programações esportivas, atividades, projetos, ações e eventos sociais, para todos os frequentadores do local, voltados principalmente para as crianças e adolescentes entre sete e dezessete anos de idade, especialmente para aqueles em situação de vulnerabilidade social. Além da gestão financeira garantindo a eficiência no uso dos recursos públicos de forma a proporcionar aos cidadãos o acesso a prática esportiva, cultural, educativas e de lazer, de forma orientada, com qualidade apoiada no seu



desenvolvimento social, de modo a mobilizar o maior número de participantes, fomentando a participação comunitária, a inclusão social, o sentimento de pertencimento e criando um aspecto motivador. O PARQUE POLIESPORTIVO DE NITERÓI está em consonância com as ações programáticas Plano Estratégico “Niterói 450 Anos”, cujo objetivo é voltado para a revitalização da região central da cidade, valorizando a ocupação territorial, o patrimônio natural e arquitetônico, gerando empregos e oportunidades.

Essa é a missão do projeto, promover a inclusão social, através de programações esportivas e ações sociais, incentivando a população, principalmente as crianças e adolescentes entre 07 (sete) e 17 (dezesete) anos, à prática do esporte, visando a melhor qualidade de vida e a formação social e cultural da comunidade. Além de ser um espaço destinado ao público, não apenas como aglutinador de pessoas, mas como um articulador de convivência, de política públicas, de crescimento e de desenvolvimento social e pessoal de moradores do entorno, tão carente deste tipo de referência cultural. Seja a mera fruição estética, seja para a prática esportiva e/ou para lazer.

O esporte e o lazer congregam uma série de fatores de enriquecimento físico, intelectual e moral, que trabalhados em conjunto com estratégias educacionais, de saúde, de cultura e de consciência social, podem obter resultados expressivos onde quer que sejam executados.

2.2. O Termo de Colaboração será celebrado a partir do plano de trabalho e da proposta vencedora, elaborada pela Organização da Sociedade Civil e aprovada pelo Município, selecionadas nas condições estabelecidas pelo presente Edital e seus anexos, especialmente no Anexo VII – elaborada pela OSC.

2.2.1. O prazo referente à parceria que versa este Edital, firmada a partir da assinatura do Termo de Colaboração será de 12 (doze) meses, contados a partir do início dos serviços, renováveis, por igual período, na forma do presente instrumento jurídico.

2.3. Objetivos específicos da parceria:

- a) Promover o incentivo do esporte através de programações e desenvolvimentos sociais, para o público, principalmente para crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social, proporcionado a inclusão social e o sentimento de pertencimento à um lugar.



- b) Transformar o Parque como uma referência de área de esporte e lazer no município de Niterói.
- c) Ser um espaço articulador de convivência, de políticas públicas, de crescimento e de desenvolvimento social e pessoal dos moradores do entorno.
- d) Promover a o incremento de sua autoestima, na qual ele formará o seu círculo de relações, aumentando o companheirismo, a qualidade de vida e a formação social e cultural da comunidade.

### **3. PARTICIPAÇÃO NO CHAMAMENTO PÚBLICO**

3.1. Poderão participar deste Edital as Organizações da Sociedade Civil (OSC), assim consideradas aquelas definidas pelo art. 2º, inciso I, alíneas “a”, “b” ou “c”, da Lei nº 13.019, de 2014 (com redação dada pela Lei nº 13.204, de 14 de dezembro de 2015):

a) entidade privada sem fins lucrativos que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva;

b) as sociedades cooperativas previstas na Lei nº 9.867, de 10 de novembro de 1999; as integradas por pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal ou social; as alcançadas por programas e ações de combate à pobreza e de geração de trabalho e renda; as voltadas para fomento, educação e capacitação de trabalhadores rurais ou capacitação de agentes de assistência técnica e extensão rural; e as capacitadas para execução de atividades ou de projetos de interesse público e de cunho social.

c) as organizações religiosas que se dediquem a atividades ou a projetos de interesse público e de cunho social distintas das destinadas a fins exclusivamente religiosos;

3.2. Para participar deste Edital, a OSC deverá cumprir as seguintes exigências:



a) declarar, conforme modelo constante no Anexo I – Declaração de Ciência e Concordância, que está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital e seus anexos, bem como que se responsabiliza pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

#### **4. REQUISITOS E IMPEDIMENTOS PARA A CELEBRAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

4.1. Para a celebração do termo de colaboração, a OSC deverá atender aos seguintes requisitos:

a) ter objetivos estatutários ou regimentais voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social, bem como compatíveis com o objeto do instrumento a ser pactuado (art. 33, caput, inciso I, e art. 35, inciso III, da Lei nº 13.019, de 2014). Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (art. 33, §§ 2º e 3º, Lei nº 13.019, de 2014);

b) ser regida por normas de organização interna que prevejam expressamente que, em caso de dissolução da entidade, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza que preencha os requisitos da Lei nº 13.019, de 2014, e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo da entidade extinta (art. 33, inciso III, Lei nº 13.019, de 2014). Estão dispensadas desta exigência as organizações religiosas e as sociedades cooperativas (art. 33, §§ 2º e 3º, Lei nº 13.019, de 2014);

c) ser regida por normas de organização interna que prevejam, expressamente, escrituração de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade (art. 33, caput, inciso IV, Lei nº 13.019, de 2014);

d) possuir, no momento da apresentação de sua proposta, no mínimo 3 (três) anos de existência, com cadastro ativo, comprovados por meio de documentação emitida pela Secretariada Receita Federal do Brasil, com base no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ (art. 33, inciso V, alínea “a”, da Lei nº 13.019, de 2014);

e) possuir experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de natureza semelhante, pelo prazo mínimo de 1 (um) ano, a ser comprovada no momento da



apresentação da Proposta de Trabalho do art. 33, inciso V, alínea “b”, da Lei nº 13.019, de 2014;

f) possuir instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento do objeto da parceria e o cumprimento das metas estabelecidas ou, alternativamente, prever a sua contratação ou aquisição com recursos da parceria, a ser atestado mediante declaração do representante legal da OSC, conforme Anexo III – Declaração sobre Instalações e Condições Materiais. Não será necessária a demonstração de capacidade prévia instalada, sendo admitida a aquisição de bens e equipamentos ou a realização de serviços de adequação de espaço físico para o cumprimento do objeto da parceria (art. 33, V, alínea “c” e §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

g) deter capacidade técnica e operacional para o desenvolvimento do objeto da parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, a ser comprovada. Não será necessária a demonstração de capacidade prévia instalada, sendo admitida a contratação de profissionais, a aquisição de bens e equipamentos ou a realização de serviços de adequação de espaço físico para o cumprimento do objeto da parceria (art. 33, V, alínea “c” e §5º, da Lei nº 13.019, de 2014),

h) apresentar certidões de regularidade fiscal, previdenciária, tributária, de contribuições, de dívida ativa e trabalhista, na forma do art. 34, II, da Lei nº 13.019, de 2014,

i) apresentar certidão de existência jurídica expedida pelo cartório de registro civil ou cópia do estatuto registrado e eventuais alterações ou, tratando-se de sociedade cooperativa, certidão simplificada emitida por junta comercial (art. 34, inciso III, da Lei nº 13.019, de 2014); e

j) apresentar cópia da ata de eleição do quadro dirigente atual, bem como relação nominal atualizada dos dirigentes da entidade, conforme estatuto, com endereço, telefone, endereço de correio eletrônico, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas – CPF de cada um deles e Relação dos Dirigentes da Entidade (art. 34, V e VI, da Lei nº 13.019/2014,) comprovar que funciona no endereço declarado pela entidade, por meio de cópia de documento hábil (art. 34, caput, inciso VII, da Lei nº 13.019/2014); atender às exigências previstas na legislação



específica, na hipótese de a OSC se tratar de sociedade cooperativa (art. 2º, inciso I, alínea “b”, e art. 33, §3º, Lei nº 13.019, de 2014);

4.2. Ficará impedida de celebrar o termo de colaboração a OSC que:

a) não esteja regularmente constituída ou, se estrangeira, não esteja autorizada a funcionar no território nacional (art. 39, I, da Lei nº 13.019/2014);

b) esteja omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada (art. 39, II, da Lei nº 13.019/ 2014);

c) tenha, em seu quadro de dirigentes, membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges, companheiros e parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, exceto em relação às entidades que, por sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades referidas. Não são considerados membros de Poder os integrantes de conselhos de direitos e de políticas públicas (art. 39, III e §§ 5º e 6º, da Lei nº 13.019/ 2014);

d) tenha tido as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos 5 (cinco) anos, exceto se for sanada a irregularidade que motivou a rejeição e quitados os débitos eventualmente imputados, ou for reconsiderada ou revista a decisão pela rejeição, ou, ainda, a apreciação das contas estiver pendente de decisão sobre recurso com efeito suspensivo (art. 39, inciso IV, da Lei nº 13.019/2014);

e) tenha sido punida, pelo período que durar a penalidade, com suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, com declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, com a sanção prevista no inciso II do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014, ou com a sanção prevista no inciso III do art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014 (art. 39, inciso V, alíneas “a”, “b”, “c” e “d” da Lei nº 13.019/ 2014);

f) tenha tido contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos (art. 39, inciso VI, da Lei nº 13.019, de 2014); ou





g) tenha entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; que tenha sido julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou que tenha sido considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992 (art. 39, inciso VII, da Lei nº 13.019/2014).

## **5. COMISSÃO DE SELEÇÃO**

5.1. A Comissão de Seleção composta por 3 membros, assegurada a participação de um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da administração pública municipal, é o órgão colegiado destinado a processar e julgar o presente chamamento público, tendo sido constituída na forma da Portaria nº 012/2023, publicada em 19/05/2023.

5.2. Na forma dos artigos 22 e 23 do Decreto Municipal n.º 13.996/2021, deverá se declarar impedido membro da Comissão de Seleção que:

5.2.1. Tenha participado, nos últimos cinco anos, como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado de qualquer organização da sociedade civil participante do chamamento público;

5.2.2. Sua atuação no processo de seleção configurar conflito de interesse;

5.2.3. Esteja designado como gestor em uma parceria vigente e membro de uma comissão em outra parceria vigente, seja ela de seleção ou de monitoramento e avaliação;

5.2.4. Esteja designado em comissões de outras duas parcerias vigentes, sejam elas de seleção ou de monitoramento e avaliação.

5.3. A declaração de impedimento de membro da Comissão de Seleção não obsta a continuidade do processo de seleção. Configurado o impedimento, o membro



impedido deverá ser imediatamente substituído por membro que possua qualificação equivalente à do substituído, sem necessidade de divulgação de novo Edital de acordo com o art. 27, §§ 1º a 3º, da Lei nº 13.019, de 2014.

5.4. Para subsidiar seus trabalhos, a Comissão de Seleção poderá solicitar assessoramento técnico de especialistas que não sejam membros desse colegiado.

5.5. A Comissão de Seleção poderá realizar, a qualquer tempo, diligências para verificar a autenticidade das informações e documentos apresentados pelas entidades concorrentes ou para esclarecer dúvidas e omissões. Em qualquer situação, devem ser observados os princípios da isonomia, da impessoalidade e da transparência.

5.6. A Comissão de Seleção tem um prazo mínimo de 5 (cinco) dias para análise das propostas recebidas.

## **6. DA FASE DE SELEÇÃO**

6.1. A fase de seleção observará as seguintes etapas.

**TABELA 1: DESCRIÇÃO DA ETAPA**

<b>Etapa</b>	<b>Descrição da Etapa</b>	<b>Datas</b>
1	Publicação do edital de chamamento	19/09/2023
2	Envio das propostas pelas OSC's	20/09/2023 – 19/10/2023
3	Análise dos projetos e classificação das propostas pela Comissão de Seleção	20/10/2023 – 24/10/2023
4	Divulgação do resultado preliminar pela SMEL.	25/10/2023
5	Prazo recursal	5 (cinco) dias contados da divulgação do resultado preliminar
6	Análise recursos	5 (cinco) dias após prazo final de apresentação das contrarrazões aos recursos



7	Homologação e publicação do Resultado definitivo pela Administração Pública	07/11/2023
8	Início fase de celebração	08/11/2023

6.2. A falta de manifestação de interposição de recursos dentro do prazo estipulado por este edital implicará na antecipação do prazo de homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção.

6.3. Conforme exposto adiante, a verificação do cumprimento dos requisitos para celebração da parceria (arts. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014) e a não ocorrência de impedimento para a celebração da parceria (art. 39 da Lei 13.019, de 2014) é posterior à etapa competitiva de julgamento da proposta.

6.3.1. **Etapa 1:** O presente Edital será divulgado em página do sítio eletrônico oficial da Prefeitura Municipal de Niterói [www.niteroi.rj.gov.br](http://www.niteroi.rj.gov.br), no dia da sua publicação com prazo conforme descrito no edital para apresentação das propostas.

6.4. **Etapa 2:** Envio das propostas pelas OSC's.

6.4.1. As propostas das OSC's deverão ser entregues, pessoalmente, no horário de 10h às 17h, em envelope fechado e com identificação da instituição proponente e meios de contato, com a inscrição "Proposta Edital de Chamamento Público – **“PARQUE POLIESPORTIVO DE NITERÓI”**", no período compreendido entre 20/09/2023 à 19/10/2023, destinado à Comissão de Seleção, na Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250.

6.4.1.1 Também serão aceitas as propostas oferecidas pela via postal, desde que observadas as demais formalidades previstas neste edital e sejam entregues no prazo e no endereço previsto na cláusula 6.4.1.

6.4.2. A proposta entregue, em uma única via impressa, deverá ter todas as folhas rubricadas e numeradas sequencialmente e, ao final, ser assinada pelo representante legal da OSC proponente. Também deve ser entregue uma cópia em versão digital (pendrive) da proposta.



6.4.3. Após o prazo limite para apresentação das propostas, nenhuma outra será recebida, assim como não serão aceitos adendos ou esclarecimentos que não forem explícita e formalmente solicitados pela administração pública municipal.

6.4.4. Cada OSC poderá apresentar apenas uma proposta, isolada ou em consórcio. Caso venha a apresentar mais de uma proposta dentro do prazo, será considerada apenas a última proposta enviada para análise.

6.4.5. Observado o disposto no item 6.5.3 deste Edital, as propostas deverão conter, no mínimo, as seguintes informações:

a) a descrição da realidade objeto da parceria e o nexo com a atividade ou o projeto proposto;

b) as ações a serem executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas;

c) os prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas; e

d) o valor global.

6.5. **Etapa 3:** Etapa competitiva de avaliação das propostas pela Comissão de Seleção.

6.5.1. Nesta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, a Comissão de Seleção analisará as propostas apresentadas pelas OSC's concorrentes. A análise e o julgamento de cada proposta serão realizados pela Comissão de Seleção, que terá total independência técnica para exercer seu julgamento.

6.5.2. A Comissão de Seleção terá o prazo estabelecido na Tabela 1 para conclusão do julgamento das propostas e divulgação do resultado preliminar do processo de seleção, podendo tal prazo ser prorrogado, de forma devidamente justificada, por até mais 30 (trinta) dias.

6.5.3. As propostas deverão conter informações que atendem aos critérios de julgamento estabelecidos na Tabela 2 abaixo.

6.5.4. A avaliação individualizada e a pontuação serão feitas com base nos critérios de julgamento apresentados a seguir:



**TABELA 2: CRITÉRIOS DE JULGAMENTO**

ITEM	CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	ITEM DE ANÁLISE	PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
1	Experiência da Organização na execução de Projeto com foco em cultura e lazer	Documento comprobatório	i. Grau pleno de atendimento acima de 1 ano (1,0 pontos);	1,0
			ii. Grau satisfatório de atendimento – até 1 ano (0,5 pontos)	
			iii. O não atendimento ou o atendimento insatisfatório menos do que 1 ano (0,0 pontos)	
2	Experiência da Organização na execução de Projeto com foco em atenção social	Documento comprobatório	i. Grau pleno de atendimento acima de 1 ano (1,0 pontos);	1,0
			ii. Grau satisfatório de atendimento – até 1 ano (0,5 pontos)	
			iii. O não atendimento ou o atendimento insatisfatório menos do que 1 ano (0,0 pontos)	
3	Quantidade de pessoas já atendidas em todos os equipamentos geridos pela OSC nas áreas de esporte e atenção social	Documento comprobatório	Cada 850 atendimentos equivalerão a 0,5 pontos, podendo atingir no máximo 1,0 pontos no total	1,0
4	Informações coerentes sobre programas a serem executados, metas a serem atingidas, indicadores que aferirão o cumprimento das metas e prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas	Proposta da OSC	i. Grau pleno de atendimento acima de 1 ano (1,0 pontos);	1,5
			ii. Grau satisfatório de atendimento – até 1 ano (0,5 pontos)	
			iii. O não atendimento ou o atendimento insatisfatório menos do que 1 ano (0,0 pontos)	
5	Adequação da proposta aos objetivos direcionados à gestão do Projeto	Proposta da OSC	i. Grau pleno de atendimento acima de 1 ano (1,0 pontos);	1,5
			ii. Grau satisfatório de atendimento – até 1 ano (0,5 pontos)	
			iii. O não atendimento ou o atendimento insatisfatório menos do que 1 ano (0,0 pontos)	
6	Descrição da realidade, objeto da parceria e do nexa entre essa	Proposta da OSC	i. Grau pleno de atendimento acima de 1 ano (1,5 pontos);	1,5



	realidade e a atividade ou projeto proposto		<p>ii. Grau satisfatório de atendimento – até 1 ano (1,0 pontos)</p> <p>iii. O não atendimento ou o atendimento insatisfatório menos do que 1 ano (0,5 pontos)</p>	
7	<p>Adequação da proposta ao valor de referência constante no Edital, com menção expressa ao valor global da proposta.</p> <p>OBS: Deverá haver a descrição analítica dos custos de sua implementação, em consonância com o praticado no mercado</p>	Proposta da OSC	<p>i. O valor global proposto é, pelo menos 10% (dez por cento) mais baixo que o valor de referência (1,0 pontos)</p> <p>ii. O valor global proposto é igual ou até 10% (dez por cento), exclusive, mais baixo do que o valor de referência (0,5 pontos)</p> <p>iii. O valor global proposto é superior ao valor de referência (Conferir Observação 2) (0,0 pontos)</p>	1,0
8	<p>Experiência de gestão em parcerias <i>lato sensu</i> com o Poder Público nos eixos descritos no Plano de Trabalho (aceitas parcerias com fulcro na Lei nº 13.019/2014, convênios e demais instrumentos congêneres) comprovadas mediante apresentação de documentação</p>	Documento comprobatório	<p>i. Grau pleno de experiência de gestão - 4 ou mais parcerias (1,0 pontos);</p> <p>ii. Grau satisfatório de experiência de gestão - de 1 a 3 parcerias (0,5 pontos)</p> <p>iii. O não atendimento ou o atendimento insatisfatório do requisito de experiência de gestão - ausência de parcerias (0,0 pontos)</p>	1,0
9	<p>Prêmios e reconhecimentos públicos (nacionais e internacionais) pela atuação da organização</p>	Documento comprobatório	<p>3 (três) prêmios e reconhecimentos públicos equivalerão a 0,5 pontos na nota final. Abaixo de 3 prêmios equivalerá a 0,0 pontos</p>	0,5

**Obs 1:** A atribuição de nota "zero" nos critérios 1, 2, 3, 4, 5 e 6 implicam na eliminação da proposta, por força do *caput* do art. 27 da Lei nº 13.019/2014.



**Obs 2:** A atribuição de nota “zero” no critério 7 **NÃO** implica na eliminação da proposta, haja vista que, nos termos de colaboração, o valor estimado pela administração pública é apenas uma referência e não um teto.

**Obs 3:** A atribuição de nota “zero” nos critérios 8 e 9 **NÃO** implicam na eliminação da proposta.

6.5.4.1 A pontuação máxima global será de 10,00 (dez) pontos.

6.5.5. A falsidade de informações deverá acarretar a eliminação das propostas, podendo ensejar, ainda, a aplicação de sanção administrativa contra a instituição proponente e comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime.

6.5.6. O proponente deverá descrever minuciosamente as experiências relativas aos critérios de julgamento, informando as atividades ou projetos desenvolvidos, sua duração, financiador(es), local ou abrangência, beneficiários, resultados alcançados, dentre outras informações que julgar relevantes. A comprovação documental de tais experiências dar-se-á nas Etapas 1 a 3 da fase de celebração, sendo que qualquer falsidade ou fraude na descrição das experiências ensejará as providências indicadas no subitem anterior.

6.5.7. Serão eliminadas aquelas propostas:

- a) cuja pontuação total for inferior a 5,00 (cinco) pontos;
- b) que recebam a nota “zero” em qualquer dos critérios acima listados, excetuado o item 7, ou ainda que não contenham, no mínimo, as seguintes informações: a descrição da realidade objeto da parceria e o nexos com a atividade ou o projeto proposto; as ações a serem executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas; os prazos para a execução das ações e para o cumprimento das metas; e o valor global;
- c) que estejam em desacordo com o Edital; ou
- d) com valor incompatível com o objeto da parceria, a ser avaliado pela Comissão de Seleção e de eventuais diligências complementares, que ateste a inviabilidade econômica e financeira da proposta, inclusive à luz do orçamento disponível.

6.5.8. As propostas não eliminadas serão classificadas, em ordem decrescente, de acordo com a pontuação total obtida com base na Tabela 2, assim considerada a média aritmética



das notas lançadas por cada um dos membros da Comissão de Seleção, em relação a cada um dos critérios de julgamento.

6.5.9. No caso de empate entre duas ou mais propostas, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida no critério de julgamento (nº 4). Persistindo a situação de igualdade, o desempate será feito com base na maior pontuação obtida, sucessivamente, nos critérios de julgamento (5), (1), (2), (8) e (7). Caso essas regras não solucionem o empate, será considerada vencedora a entidade com mais tempo de constituição e, em último caso, a questão será decidida por sorteio.

6.5.10. Será obrigatoriamente justificada a seleção de proposta que não for a mais adequada ao valor de referência constante do chamamento público, levando-se em conta a pontuação total obtida e a proporção entre as metas e os resultados previstos em relação ao valor proposto (art. 27, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014).

6.6. **Etapa 4:** Divulgação do resultado preliminar. A administração pública divulgará o resultado preliminar do processo de seleção na página do sítio oficial da Prefeitura Municipal de Niterói [www.niteroi.rj.gov.br](http://www.niteroi.rj.gov.br) e, iniciando-se o prazo para recurso.

6.7. **Etapa 5:** Interposição de recursos contra o resultado preliminar. Haverá uma única fase recursal após a divulgação do resultado preliminar do processo de seleção.

6.7.1. Os participantes que desejarem recorrer contra o resultado preliminar deverão apresentar recurso administrativo, no prazo de 5 (cinco) dias corridos, contado da publicação da decisão, ao colegiado que a proferiu, sob pena de preclusão. Não será conhecido recurso interposto fora do prazo.

6.7.2. É assegurado aos participantes obter cópia dos elementos dos autos indispensáveis à defesa de seus interesses, preferencialmente por via eletrônica, arcando somente com os devidos custos, acaso prefiram retirar cópia reprográfica.

6.8. **Etapa 6:** Análise dos recursos pela Comissão de Seleção.

6.8.1. Havendo recursos, a Comissão de Seleção os analisará em reconsideração.

6.8.2. Recebido o recurso, a Comissão de Seleção poderá reconsiderar sua decisão no prazo de 2 (dois) dias corridos, contados do fim do prazo para recebimento das





contrarrazões, ou, dentro desse mesmo prazo, encaminhar o recurso à Presidência da Comissão de Seleção, com as informações necessárias à decisão final.

6.8.3. A decisão final do recurso, devidamente motivada, deverá ser proferida no prazo máximo de 5 (cinco) dias corridos, contado do recebimento do recurso. A motivação deve ser explícita, clara e congruente, podendo consistir em declaração de concordância com fundamentos de anteriores pareceres, informações, decisões ou propostas, que, neste caso, serão parte integrante do ato decisório. Não caberá novo recurso contra esta decisão.

6.8.4. Na contagem dos prazos, exclui-se o dia do início e inclui-se o do vencimento. Os prazos se iniciam e expiram exclusivamente em dia útil no âmbito do órgão ou entidade responsável pela condução do processo de seleção.

6.8.5. O acolhimento de recurso implicará invalidação apenas dos atos insuscetíveis de aproveitamento.

6.8.6. Não havendo interposição de recursos dentro do prazo estipulado por este edital, o prazo de Homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção será antecipado.

6.9. **Etapa 7:** Homologação e publicação do resultado definitivo da fase de seleção, com divulgação das decisões recursais proferidas (se houver). Após o julgamento dos recursos ou o transcurso do prazo sem interposição de recurso, o órgão público municipal deverá homologar e divulgar, no seu sítio eletrônico oficial as decisões recursais proferidas e o resultado definitivo do processo de seleção.

6.9.1. A homologação não gera direito para a OSC à celebração da parceria (art. 27, §6º, da Lei nº 13.019, de 2014).

6.9.2. Após o recebimento e julgamento das propostas, havendo uma única entidade com proposta classificada (não eliminada), e desde que atendidas as exigências deste Edital, a administração pública poderá dar prosseguimento ao processo de seleção e convocá-la para iniciar o processo de celebração.

6.9.3. A execução da parceria pode se dar por atuação em rede de duas ou mais organizações da sociedade civil, a ser formalizada mediante assinatura de termo de atuação em rede.



## 7. DA FASE DE CELEBRAÇÃO

7.1. A fase de celebração observará as seguintes etapas até a assinatura do instrumento de parceria:

1	Convocação da OSC vencedora para apresentação do plano de trabalho pormenorizado e cumprimento das exigências.
2	Análise pelo órgão do cumprimento de exigências e/ou solicitação de correção. Análise da proposta da OSC pelo órgão responsável pela parceria e/ou solicitação de ajustes.
3	Realização dos ajustes no plano de trabalho e regularização de documentação, se necessário.
4	Aprovação do Plano de Trabalho pelo Administrador público. Emissão do Parecer de técnico prévio. Indicação de dotação orçamentária e assinatura do termo de colaboração. Possibilidade de consulta a PGM.
5	Celebração da parceria mediante assinatura do Termo de Colaboração. Publicação do extrato do termo de colaboração no Diário Oficial do Município.

7.2. **Etapa 1:** Convocação da OSC selecionada para apresentação da sua proposta de trabalho e comprovação do atendimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais. Para a celebração da parceria, a administração pública municipal convocará a OSC selecionada para, no prazo de 15 (quinze) dias corridos a partir da convocação, apresentar a sua Proposta de Trabalho e a documentação exigida para comprovação dos requisitos para a celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos legais (arts. 28, 33, 34 e 39 da Lei nº 13.019/2014).

7.2.1. Por meio da sua proposta de trabalho, elaborada com base no anexo VII deste edital, a OSC selecionada deverá apresentar o detalhamento da proposta submetida e aprovada no processo de seleção, com todos os pormenores exigidos pela legislação (em especial o art. 22 da Lei nº 13.019/ 2014),

7.2.2. A proposta deverá conter, no mínimo, os seguintes elementos:

a) a descrição da realidade objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo com a atividade ou o projeto e com as metas a serem atingidas;

b) a forma de execução das ações, indicando, quando cabível, as que demandarão atuação em rede;



- c) a descrição de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas;
- d) a definição dos indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas;
- e) a previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas e a discriminação dos custos diretos e indiretos necessários à execução do objeto;
- f) os valores a serem repassados mediante cronograma de desembolso; e
- g) as ações que demandarão pagamento em espécie, quando for o caso.

7.2.3. A previsão de receitas e despesas de que trata a alínea “e” do item 7.2.2. deste edital deverá incluir os elementos indicativos da mensuração da compatibilidade dos custos apresentados com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, para cada item, podendo ser utilizadas cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas, atas de registro de preços vigentes ou quaisquer outras fontes de informação disponíveis ao público. No caso de cotações, a OSC deverá apresentar a cotação de preços de, no mínimo, 3 (três) fornecedores, sendo admitidas cotações de sítios eletrônicos, desde que identifique a data da cotação e o fornecedor específico.

7.2.4. Além da apresentação da Proposta de Trabalho, a OSC selecionada, no mesmo prazo acima de 15 (quinze) dias corridos, deverá comprovar o cumprimento dos requisitos previstos no inciso I do caput do art. 2º, nos incisos I a V do caput do art. 33 e nos incisos II a VII do caput do art. 34 da Lei nº 13.019/ 2014, e a não ocorrência de hipóteses que incorram nas vedações de que trata o art. 39 da referida Lei, que serão verificados por meio da apresentação dos seguintes documentos:

I - cópia do estatuto registrado e suas alterações, em conformidade com as exigências previstas no art. 33 da Lei nº 13.019, de 2014;

II - comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica - CNPJ, emitido pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a OSC existe há, no mínimo, um ano com cadastro ativo;



III - comprovantes de experiência prévia na realização do objeto da parceria ou de objeto de natureza semelhante de, no mínimo, um ano de capacidade técnica e operacional, podendo ser admitidos, sem prejuízo de outros:

a) instrumentos de parceria firmados com órgãos e entidades da administração pública, organismos internacionais, empresas ou outras organizações da sociedade civil;

b) relatórios de atividades com comprovação das ações desenvolvidas;

c) publicações, pesquisas e outras formas de produção de conhecimento realizadas pela OSC ou a respeito dela;

d) currículos profissionais de integrantes da OSC, sejam dirigentes, conselheiros, associados, cooperados, empregados, entre outros; e

e) declarações de experiência prévia e de capacidade técnica no desenvolvimento de atividades ou projetos relacionados ao objeto da parceria ou de natureza semelhante, e inscrições nos Conselhos do idoso em outros municípios, emitidas por órgãos públicos, instituições de ensino, redes, organizações da sociedade civil, movimentos sociais, empresas públicas ou privadas, conselhos, comissões ou comitês de políticas públicas.

IV - certidão negativa (art. 205 do Código Tributário Nacional c/c art. 34 da Lei 13.019/2015) de débitos relativos a créditos tributários federais e municipais, observada a previsão da cláusula 7.2.5 deste edital;

V - certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - CRF/FGTS;

VI - certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT;

VII - relação nominal do(s) Dirigente (s) da OSC atualizada, conforme o estatuto, com endereço, telefone, endereço de correio eletrônico, número e órgão expedidor da carteira de identidade e número de registro no Cadastro de Pessoas Físicas - CPF de cada um deles,

VIII - cópia de documento que comprove que a OSC funciona no endereço por ela declarado, como conta de consumo ou contrato de locação;

IX - declaração do representante legal da OSC com informação de que a organização e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº



13.019, de 2014, as quais deverão estar descritas no documento, conforme modelo no Anexo VI – Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos;

X - declaração do representante legal da OSC sobre a existência de instalações e outras condições materiais da organização ou sobre a previsão de contratar ou adquirir com recursos da parceria, conforme Anexo VI – Declaração sobre Instalações e Condições Materiais;

7.2.5. Serão consideradas regulares as certidões positivas com efeito de negativas, no caso das certidões previstas nos incisos IV, V e VI previstas nos itens 7.2.4 (art. 206 do Código Tributário Nacional c/c art. 34 da Lei 13.019/2015).

7.2.6. A critério da OSC, os documentos previstos nos incisos IV e V logo acima poderão ser substituídos pelo extrato emitido pelo Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias - Cauc, quando disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda.

7.2.7. As OSC's deverão reapresentar as certidões, se vencerem, durante o certame.

7.2.8. A proposta e os documentos comprobatórios do cumprimento dos requisitos impostos nesta Etapa serão apresentados pela OSC selecionada. Tais documentos deverão ser entregues pessoalmente, na Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250, no horário de 10h às 17h.

7.2.9. Também serão aceitos documentos previstos no item acima entregues pela via postal, desde que cumpridas as demais formalidades previstas neste edital e observados os prazos estabelecidos na Tabela 1, item 6.1 do edital.

7.3. **Etapa 2:** Verificação do cumprimento dos requisitos para celebração da parceria e de que não incorre nos impedimentos (vedações) legais. Análise da proposta. Esta etapa consiste no exame formal, a ser realizado pela administração pública, do atendimento, pela OSC selecionada, dos requisitos para a celebração da parceria, de que não incorre nos impedimentos legais e cumprimento de demais exigências descritas na Etapa anterior. Esta Etapa 2 engloba, ainda, a análise da proposta da OSC.



7.3.1. A administração pública municipal examinará a proposta apresentada pela OSC selecionada ou, se for o caso, pela OSC imediatamente mais bem classificada que tenha sido convocada.

7.3.2. Somente será aprovada o Plano de Trabalho definitivo que estiver de acordo com as informações já apresentadas pela OSC, observados os termos e as condições constantes neste Edital e em seus anexos. Para tanto, a administração pública municipal poderá solicitar a realização de ajustes no Plano de Trabalho.

7.3.3. Nos termos do §1º do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014, na hipótese de a OSC selecionada não atender aos requisitos previstos na Etapa 1 da fase de celebração, incluindo os exigidos nos arts. 33 e 34 da referida Lei, aquela imediatamente mais bem classificada poderá ser convidada a aceitar a celebração de parceria nos termos da proposta por ela apresentada.

7.3.4. Em conformidade com o §2º do art. 28 da Lei nº 13.019, de 2014, caso a OSC convidada aceite celebrar a parceria, ela será convocada na forma da Etapa 1 da fase de celebração e, em seguida, proceder-se-á à verificação dos documentos na forma desta Etapa 2. Esse procedimento poderá ser repetido, sucessivamente, obedecida a ordem de classificação.

7.4. **Etapa 3:** Ajustes no plano de trabalho e regularização de documentação, se necessário.

7.4.1. Caso se verifique irregularidade formal nos documentos apresentados ou constatado evento que impeça a celebração, a OSC será comunicada do fato e instada a regularizar sua situação, no prazo de 15 (quinze) dias corridos, sob pena de não celebração da parceria.

7.4.2. Caso seja constatada necessidade de adequação no plano de trabalho, a administração pública solicitará a realização de ajustes e a OSC deverá fazê-lo em até 15 (quinze) dias corridos, contados da data de recebimento da solicitação apresentada.

7.5. **Etapa 4:** Parecer de órgão técnico e assinatura do termo de colaboração.

7.5.1. A celebração do instrumento de parceria dependerá da adoção das providências impostas pela legislação regente, incluindo a aprovação do plano de trabalho, a emissão



do parecer técnico pelo órgão ou entidade pública municipal, as designações do gestor da parceria e da Comissão de Monitoramento e Avaliação, e de prévia dotação orçamentária para execução da parceria.

7.5.2. A aprovação do plano de trabalho não gerará direito à celebração da parceria.

7.5.3. No período entre a apresentação da documentação prevista na Etapa 1 da fase de celebração e a assinatura do instrumento de parceria, a OSC fica obrigada a informar qualquer evento superveniente que possa prejudicar a regular celebração da parceria, sobretudo quanto ao cumprimento dos requisitos e exigências previstos para celebração.

7.5.4. A OSC deverá comunicar alterações em seus atos societários e no quadro de dirigentes, quando houver.

7.6. **Etapa 5:** Publicação do extrato do termo de colaboração no Diário Oficial do Município. O termo de colaboração somente produzirá efeitos jurídicos após a publicação do respectivo extrato no meio oficial de publicidade da Administração Pública (art. 38 da Lei nº 13.019, de 2014).

## **8. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E VALOR PREVISTO PARA A REALIZAÇÃO DO OBJETO**

8.1. Os recursos destinados à execução da parceria de que trata este Edital são provenientes do orçamento da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, autorizado meio do Programa de Trabalho 14.01.27.812.0137.6010;

Código da Despesa 33.50.85;

Reduzido 18421-7;

Fonte 2.704.00.

8.2. Nas parcerias com vigência plurianual ou firmadas em exercício financeiro seguinte ao da seleção, o órgão ou a entidade pública municipal indicará a previsão dos créditos necessários para garantir a execução das parcerias nos orçamentos dos exercícios seguintes.

8.3. A indicação dos créditos orçamentários e empenhos necessários à cobertura de cada parcela da despesa, a ser transferida pela administração pública municipal nos exercícios



subsequentes, será realizada mediante registro contábil e deverá ser formalizada no instrumento da parceria, no exercício em que a despesa estiver consignada.

8.4. O valor total de recursos disponibilizados será R\$ 4.200.000,00 (quatro milhões e duzentos mil reais) para um período de 12 meses. O exato valor a ser repassado será definido no termo de colaboração, observada a proposta apresentada pela OSC selecionada.

8.5. As liberações de recursos obedecerão ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas da parceria, observado o disposto no art. 48 da Lei nº 13.019/2014, e nos arts. 33 e 34.

8.6. Nas contratações e na realização de despesas e pagamentos em geral efetuados com recursos da parceria, a OSC deverá observar o instrumento de parceria e a legislação regente, em especial o disposto nos incisos XIX e XX do art. 42, nos arts. 45 e 46 da Lei nº 13.019/2014, e nos arts. 35 a 42.

8.6.1. Não pode a OSC alegar desconhecimento da legislação ou das regras editalícias, seja para deixar de cumpri-la, seja para evitar as sanções cabíveis.

8.7. Todos os recursos da parceria deverão ser utilizados para satisfação de seu objeto, sendo admitidas, dentre outras despesas previstas e aprovadas no plano de trabalho (art. 46 da Lei nº 13.019, de 2014):

a) remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da OSC, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas;

b) diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija;

c) custos indiretos necessários à execução do objeto, seja qual for a proporção em relação ao valor total da parceria (aluguel, telefone, assessoria jurídica, contador, água, energia, dentre outros); e





d) aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação dos referidos equipamentos e materiais.

8.8. É vedado remunerar, a qualquer título, com recursos vinculados à parceria, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica.

8.9. Eventuais saldos financeiros remanescentes dos recursos públicos transferidos, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, serão devolvidos à administração pública por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, nos termos do art. 52 da Lei nº 13.019, de 2014.

8.10. O instrumento de parceria será celebrado de acordo com a disponibilidade orçamentária e financeira, respeitado o interesse público e desde que caracterizadas a oportunidade e conveniência administrativas. A seleção de propostas não obriga a administração pública a firmar o instrumento de parceria com quaisquer dos proponentes, os quais não têm direito subjetivo ao repasse financeiro.

## **9. CONTRAPARTIDA**

9.1. Não será exigida qualquer contrapartida da OSC selecionada.

## **10. DISPOSIÇÕES FINAIS**

10.1. O presente Edital será divulgado em página oficial da Prefeitura Municipal de Niterói [www.niteroi.rj.gov.br](http://www.niteroi.rj.gov.br), com prazo mínimo de 30 (trinta) para a apresentação das propostas, contado da data de publicação do Edital.

10.2. Qualquer pessoa poderá impugnar o presente Edital, com antecedência mínima de 10 dias da data-limite para envio das propostas, preferencialmente de forma eletrônica, pelo e-mail [assessoria.juridico.smel@gmail.com](mailto:assessoria.juridico.smel@gmail.com) ou por petição protocolada na Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250. A resposta às impugnações caberá ao Presidente da Comissão de Seleção.

10.2.1. Os pedidos de esclarecimentos, decorrentes de dúvidas na interpretação deste Edital e de seus anexos, deverão ser encaminhados com antecedência mínima de 05



(cinco) dias da data-limite para envio da proposta, preferencialmente de forma eletrônica, pelo e-mail [assessoria.juridico.smel@gmail.com](mailto:assessoria.juridico.smel@gmail.com) ou por petição protocolada na Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250. Os esclarecimentos serão prestados pela Comissão de Seleção.

10.2.2. As impugnações e pedidos de esclarecimentos não suspendem os prazos previstos no Edital. As respostas às impugnações e os esclarecimentos prestados serão juntados nos autos do processo de Chamamento Público e estarão disponíveis para consulta por qualquer interessado.

10.2.3. Eventual modificação no Edital, decorrente das impugnações ou dos pedidos de esclarecimentos, ensejará divulgação pela mesma forma que se deu o texto original, alterando-se o prazo inicialmente estabelecido somente quando a alteração afetar a formulação das propostas ou o princípio da isonomia.

10.3. A Secretaria de Administração resolverá os casos omissos e as situações não previstas no presente Edital, observadas as disposições legais e os princípios que regem a administração pública.

10.4. A qualquer tempo, o presente Edital poderá ser revogado por interesse público ou anulado, no todo ou em parte, por vício insanável, sem que isso implique direito a indenização ou reclamação de qualquer natureza.

10.5. O proponente é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase do Chamamento Público. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas poderá acarretar a eliminação da proposta apresentada, a aplicação das sanções administrativas cabíveis e a comunicação do fato às autoridades competentes, inclusive para apuração do cometimento de eventual crime. Além disso, caso a descoberta da falsidade ou inverdade ocorra após a celebração da parceria, o fato poderá dar ensejo à rescisão do instrumento, rejeição das contas e/ou aplicação das sanções de que trata o art. 73 da Lei nº 13.019, de 2014.

10.6. A administração pública não cobrará das entidades concorrentes taxa para participar deste Chamamento Público.



10.7. Todos os custos decorrentes da elaboração das propostas e quaisquer outras despesas correlatas à participação no Chamamento Público serão de inteira responsabilidade das entidades concorrentes, não cabendo nenhuma remuneração, apoio ou indenização por parte da administração pública.

10.9. Constituem anexos do presente Edital, dele fazendo parte integrante:

Anexo I – Declaração de Ciência e Concordância;

Anexo II – Declaração sobre Instalações e Condições Materiais;

Anexo III – Relação dos Dirigentes da Entidade;

Anexo IV – Elementos que deverão compor a Plano de Trabalho;

Anexo V – Declaração da Não Ocorrência de Impedimentos;

Anexo VI – Minuta do Termo de Colaboração; e

Anexo VII – Plano de Trabalho.

Niterói, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

Secretário Municipal do Esporte e Lazer



## **ANEXO I - DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA E CONCORDÂNCIA**

Declaro que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC] está ciente e concorda com as disposições previstas no Edital de Chamamento Público nº **XX/2023** e em seus anexos, bem como que se responsabiliza, sob as penas da Lei, pela veracidade e legitimidade das informações e documentos apresentados durante o processo de seleção.

Niterói, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

.....

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



## **ANEXO II - DECLARAÇÃO SOBRE CONDIÇÕES MATERIAIS**

Declaro, em conformidade com o art. 33, inciso V, alínea “c”, da Lei nº 13.019, de 2014, que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC]:

➤ dispõe sobre instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas. OU

➤ pretende contratar ou adquirir com recursos da parceria as condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas. OU

➤ dispõe de instalações e outras condições materiais para o desenvolvimento das atividades ou projetos previstos na parceria e o cumprimento das metas estabelecidas, bem como pretende, ainda, contratar ou adquirir com recursos da parceria outros bens para tanto.

OBS: A organização da sociedade civil adotará uma das três redações acima, conforme a sua situação. A presente observação deverá ser suprimida da versão final da declaração.

Niterói, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

.....

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



### **ANEXO III - DECLARAÇÃO E RELAÇÃO DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE**

Declaro para os devidos fins, em nome da [identificação da organização da sociedade civil – OSC] que:

➤ Não há no quadro de dirigentes abaixo identificados:

(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal; ou

(b) cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, das pessoas mencionadas na alínea “a”.

Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

#### **RELAÇÃO NOMINAL ATUALIZADA DOS DIRIGENTES DA ENTIDADE**

Nome do dirigente e cargo que ocupa na OSC Carteira de identidade, órgão expedidor e CPF, Endereço residencial, telefone e e-mail

➤ Não contratará com recursos da parceria, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

➤ Não serão remunerados, a qualquer título, com os recursos repassados:

(a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal;



(b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e

(c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

Niterói, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

.....  
(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



#### **ANEXO IV - ELEMENTOS QUE DEVERÃO COMPOR O PLANO DE TRABALHO**

- Descrição da realidade objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo com a atividade ou o projeto e com as metas a serem atingidas;
- Forma de execução das ações, indicando, quando cabível, como serão realizadas (através de pessoal próprio ou através de contratação)
- Descrição de metas quantitativas e mensuráveis a serem atingidas;
- Definição dos indicadores, documentos e outros meios a serem utilizados para a aferição do cumprimento das metas;
- Previsão de receitas e a estimativa de despesas a serem realizadas na execução das ações, incluindo os encargos sociais e trabalhistas e a discriminação dos custos diretos e indiretos necessários à execução do objeto;
- Valores a serem repassados mediante cronograma de desembolso; e
- Ações que demandarão pagamento em espécie, quando for o caso.





## **ANEXO V - DECLARAÇÃO DA NÃO OCORRÊNCIA DE IMPEDIMENTOS**

Declaro para os devidos fins que a [identificação da organização da sociedade civil – OSC] e seus dirigentes não incorrem em quaisquer das vedações previstas no art. 39 da Lei nº 13.019, de 2014.

Nesse sentido, a citada entidade:

➤ Está regularmente constituída ou, se estrangeira, está autorizada a funcionar no território nacional;

➤ Não foi omissa no dever de prestar contas de parceria anteriormente celebrada;

➤ Não tem como dirigente membro de Poder ou do Ministério Público, ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública da mesma esfera governamental na qual será celebrado o termo de colaboração, estendendo-se a vedação aos respectivos cônjuges ou companheiros, bem como parentes em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau.

Observação: a presente vedação não se aplica às entidades que, pela sua própria natureza, sejam constituídas pelas autoridades ora referidas (o que deverá ser devidamente informado e justificado pela OSC), sendo vedado que a mesma pessoa figure no instrumento de parceria simultaneamente como dirigente e administrador público (art. 39, §5º, da Lei nº 13.019, de 2014);

➤ Não teve as contas rejeitadas pela administração pública nos últimos cinco anos, observadas as exceções previstas no art. 39, caput, inciso IV, alíneas “a” a “c”, da Lei nº 13.019, de 2014;

➤ Não se encontra submetida aos efeitos das sanções de suspensão de participação em licitação e impedimento de contratar com a administração, declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a administração pública, suspensão temporária da



participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da administração pública sancionadora e, por fim, declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades de todas as esferas de governo;

➤ Não teve contas de parceria julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; e

➤ Não tem entre seus dirigentes pessoa cujas contas relativas a parcerias tenham sido julgadas irregulares ou rejeitadas por Tribunal ou Conselho de Contas de qualquer esfera da Federação, em decisão irrecorrível, nos últimos 8 (oito) anos; julgada responsável por falta grave e inabilitada para o exercício de cargo em comissão ou função de confiança, enquanto durar a inabilitação; ou considerada responsável por ato de improbidade, enquanto durarem os prazos estabelecidos nos incisos I, II e III do art. 12 da Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992.

Niterói, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

.....

(Nome e Cargo do Representante Legal da OSC)



## ANEXO VI - MODELO TERMO DE COLABORAÇÃO

### MINUTA TERMO DE COLABORAÇÃO

TERMO DE COLABORAÇÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE NITERÓI, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE E LAZER - SMEL, E A \_\_\_\_\_, PARA GESTÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DO “PARQUE POLIESPORTIVO DE NITERÓI”

O Município de Niterói, por intermédio de Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, doravante denominada Administração Pública, com sede em Niterói, sito na Rua Timbiras, 409 – São Francisco, Niterói – RJ CEP 24360-250, inscrito no CNPJ/MF nº \_\_\_\_\_, neste ato representado pelo Secretário Municipal \_\_\_\_\_, nomeado por meio da Portaria nº \_\_, publicada no Diário Oficial do Município em \_\_\_ de 201\_\_, portador do registro geral nº \_\_\_\_\_ e CPF nº \_\_\_\_, residente e domiciliado em Niterói; e a [nome da OSC], organização da sociedade civil, doravante denominada OSC, situada à Rua da \_\_\_ Bairro \_\_\_\_, cidade \_\_\_\_, CEP \_\_\_\_, inscrita no CNPJ sob o número \_\_\_\_, neste ato representada pelo (a) seu (sua) Presidente, o Sr. (a) \_\_\_\_, residente e domiciliado (a) à Rua \_\_\_ nº \_\_ – \_\_ – CEP: \_\_\_\_\_, portador (a) da Carteira de Identidade nº \_\_\_\_ Órgão Expedidor \_\_\_ e CPF nº \_\_\_\_, RESOLVEM celebrar o presente Termo de Colaboração, decorrente do Edital de Chamamento Público nº 01/2023, tendo em vista o que consta do Processo n. XXXXXXXX/2023 e em observância às disposições da Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014, Decreto 13.996/2021 e legislação correlata, mediante as cláusulas e condições a seguir enunciadas:

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO



**1.1.** O objeto da parceria consiste na gestão e operacionalização do novo Parque Poliesportivo de Niterói com o intuito de promover a integração entre o esporte e lazer, por meio diversas modalidades esportivas e projetos sociais, voltados principalmente para crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos de idade, residentes em Niterói, objetivando a prática esportiva como grande ferramenta de inclusão social.

**1.2.** Objetivos específicos da parceria:

- a) Promover o incentivo do esporte através de programações e desenvolvimentos sociais, para o público, principalmente para crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social, proporcionado a inclusão social e o sentimento de pertencimento à um lugar.
- b) Transformar o Parque como uma referência de área de esporte e lazer no município de Niterói.
- c) Ser um espaço articulador de convivência, de políticas públicas, de crescimento e de desenvolvimento social e pessoal dos moradores do entorno.
- d) Promover a o incremento de sua autoestima, na qual ele formará o seu círculo de relações, aumentando o companheirismo, a qualidade de vida e a formação

**1.2.1.** Tais objetivos devem considerar a consecução de finalidade de interesse público e recíproco, que envolve a transferência de recursos financeiros à Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme especificações estabelecidas trazidas no presente instrumento jurídico e no Plano de Trabalho devidamente aprovado pelo Município.

**1.3.** O Plano Trabalho, devidamente aprovado pela Administração Pública, poderá ser revisado, justificadamente, para melhor atender as demandas existentes na região e ao interesse público.

**1.4.** Este Termo de Colaboração poderá ser modificado, em suas cláusulas e condições, exceto quanto ao seu objeto, com as devidas justificativas, devendo o respectivo pedido ser apresentado em até 30 (trinta) dias antes do seu término, observado o disposto nos arts. 57 da Lei nº 13.019, de 2014.

**1.5.** Os ajustes realizados durante a execução do objeto integrarão o plano de trabalho, desde que submetidos pela OSC e aprovados previamente pela autoridade competente.

**1.6.** Não será exigida qualquer contrapartida da OSC selecionada.

## **CLÁUSULA SEGUNDA – DO PLANO DE TRABALHO**



**2.1.** Para o alcance do objeto pactuado, os partícipes obrigam-se a cumprir o Plano de Trabalho aprovado, que, independentemente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Termo de Colaboração, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os partícipes.

**2.2.** Os ajustes no plano de trabalho serão formalizados por certidão de apostilamento, exceto quando coincidirem com alguma hipótese de termo aditivo, tais como ampliação ou redução do valor global, prorrogação da vigência ou alteração da destinação dos bens remanescentes, caso em que deverão ser formalizados por aditamento ao termo de colaboração, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

### **CLÁUSULA TERCEIRA – DO PRAZO DE VIGÊNCIA**

**3.1.** O prazo de vigência deste Termo de Colaboração será de 12 (doze) meses a contar da ordem de início do projeto, podendo ser prorrogado, por igual período, nos seguintes casos e condições previstos no art. 55 da Lei nº 13.019, de 2014 e art. 67 do Decreto Municipal n.º 13.996 de 2021:

I. mediante termo aditivo, por solicitação da OSC devidamente fundamentada, formulada, no mínimo, 30 (trinta) dias antes do seu término, desde que autorizada pela Administração Pública e

II. de ofício, por certidão de apostilamento, pela Administração Pública, quando esta der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

**3.2.** Também poderá ser prorrogado, por comum acordo das partes, por mais um único período consecutivo, desde que as contas anuais prestadas sejam devidamente aprovadas.

### **CLÁUSULA QUARTA – DOS RECURSOS FINANCEIROS**

**4.1.** Para a execução das atividades e projetos previstos neste Termo de Colaboração, serão disponibilizados recursos no valor total de **R\$XXXXXXXX**, para os 12 (doze) meses previstos no subitem 3.1 deste termo, à conta da ação orçamentária da Secretaria Municipal do Esporte e Lazer, autorizado meio do **Programa de Trabalho XXXXX** **Código de despesa: XXXXX, Reduzido: XXXXXX Fonte: XXX**, conforme cronograma de desembolso constante no Plano de Trabalho.

### **CLÁUSULA QUINTA – DA LIBERAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

**5.1.** **A liberação do recurso financeiro se dará em 04 (quatro) parcelas trimestrais em estrita conformidade com o Cronograma de Desembolso**, o qual guardará consonância com as metas da parceria, ficando a liberação condicionada, ainda, ao cumprimento dos



requisitos previstos no art. 53 do Decreto Municipal n.º 13.996 de 2021 e do 48 da Lei n.º 13.019, de 2014.

**5.2.** As parcelas dos recursos ficarão retidas até o saneamento das impropriedades ou irregularidades detectadas nos seguintes casos:

I - quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida;

II - quando constatado desvio de finalidade na aplicação dos recursos ou o inadimplemento da organização da sociedade civil em relação a obrigações estabelecidas no termo de colaboração; e

III - quando a organização da sociedade civil deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela administração pública ou pelos órgãos de controle interno ou externo.

**5.3.** A verificação das hipóteses de retenção previstas no subitem 5.2 ocorrerá por meio de ações de monitoramento e avaliação, incluindo:

I. a verificação da existência de denúncias aceitas;

II. a análise das prestações de contas anuais;

III. as medidas adotadas para atender a eventuais recomendações existentes dos órgãos de controle interno e externo; e

IV. a consulta aos cadastros e sistemas que permitam aferir a regularidade da parceria.

**5.4.** O atraso injustificado no cumprimento das metas pactuadas no Plano de Trabalho configura inadimplemento de obrigação prevista no Termo de Colaboração, podendo acarretar retenção dos repasses previstos no cronograma até o saneamento da irregularidade, bem como a rescisão unilateral da presente avença.

## **CLÁUSULA SEXTA - DA MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

**6.1.** Todo e qualquer recurso referente ao presente Termo de Colaboração, desembolsado pela Prefeitura Municipal de Niterói, será mantido na instituição financeira **BANCO ITAÚ**, Agência \_\_\_ conta corrente \_\_\_.

**6.2.** Os recursos depositados na conta bancária específica do Termo de Colaboração serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.



**6.3.** Os rendimentos auferidos das aplicações financeiras poderão ser aplicados no objeto deste instrumento desde que haja solicitação fundamentada da OSC e autorização da Administração Pública, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

**6.4.** A conta referida no subitem 6.1, isenta da cobrança de tarifas bancárias, será em instituição financeira contratada pela Administração Pública, que poderá atuar como mandatária do órgão na execução e no monitoramento dos termos de fomento ou de colaboração.

**6.5.** Os recursos da parceria geridos pela OSC estão vinculados ao Plano de Trabalho e seu objeto e não caracterizam receita própria e nem pagamento por prestação de serviços e devem ser alocados nos seus registros contábeis conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade.

**6.6.** Toda a movimentação de recursos será realizada mediante transferência eletrônica e a obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária, salvo quando autorizado o pagamento em espécie, devidamente justificado no Plano de Trabalho.

**6.7.** Caso os recursos depositados na conta corrente específica não sejam utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, contado a partir da efetivação do depósito, o Termo de Colaboração será rescindido unilateralmente pela Administração Pública, conforme previsto no inciso II do § 3º do art. 77 do Decreto Municipal 13.996, de 2021

**6.8.** O disposto no item 6.7 da cláusula sexta poderá ser excepcionado quando houver execução parcial do objeto, desde que previamente justificado pelo gestor da parceria e autorizado pelo administrador público.

## **CLÁUSULA SÉTIMA - DAS OBRIGAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DA OSC**

**7.1.** O presente Termo de Colaboração deverá ser executado fielmente pelas Partes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas aplicáveis, respondendo cada uma pelas consequências de sua inexecução ou execução parcial, sendo vedado à OSC utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria.

**7.2.** Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste instrumento, cabe à Administração Pública cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

I. promover o repasse dos recursos financeiros obedecendo ao Cronograma de Desembolso constante do Plano de Trabalho;



II. prestar o apoio necessário e indispensável à OSC para que seja alcançado o objeto do Termo de Colaboração em toda sua extensão e no tempo devido;

III. exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

IV. monitorar e avaliar a execução do objeto deste Termo de Colaboração, por meio de análise das informações, diligências e visitas *in loco*, quando necessário, zelando pelo alcance dos resultados pactuados e pela correta aplicação dos recursos repassados;

V. comunicar à OSC quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo previsto na legislação para saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;

VI. analisar os relatórios de execução do objeto;

VII. analisar os relatórios de execução financeira;

VIII. receber, propor, analisar e, se for o caso, aprovar as propostas de alteração do Termo de Colaboração;

IX. instituir Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA;

X. designar o gestor da parceria, que ficará responsável pelas obrigações previstas nos arts. 69 e seguintes do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e art. 61 da Lei n.º 13.019, de 2014, e pelas demais atribuições constantes na legislação regente;

XI. retomar os bens públicos em poder da OSC na hipótese de inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, exclusivamente para assegurar o atendimento de serviços essenciais à população, por ato próprio e independentemente de autorização judicial, a fim de realizar ou manter a execução das metas ou atividades pactuadas, nos termos do art. 62, inciso I, da Lei n.º 13.019, de 2014;

XII. assumir a responsabilidade pela execução do restante do objeto previsto no Plano de trabalho, no caso de paralisação e inexecução por culpa exclusiva da organização da sociedade civil, de modo a evitar sua descontinuidade, devendo ser considerado na prestação de contas o que foi executado pela OSC até o momento em que a Administração Pública assumir essas responsabilidades, nos termos do art. 62, II, da Lei n.º 13.019, de 2014;

XIII. reter a liberação dos recursos quando houver evidências de irregularidade na aplicação de parcela anteriormente recebida, ou quando a OSC deixar de adotar sem justificativa suficiente as medidas saneadoras apontadas pela Administração Pública ou





pelos órgãos de controle interno ou externo, comunicando o fato à OSC e fixando-lhe o prazo de até 30 (trinta) dias para saneamento ou apresentação de informações e esclarecimentos, nos termos do art. 48 da Lei nº 13.019, de 2014;

XIV. prorrogar de “ofício”, por certidão de apostilamento, a vigência do Termo de Colaboração, antes do seu término, quando der causa a atraso na liberação dos recursos, limitada a prorrogação ao exato período do atraso verificado, nos termos do art. 55, parágrafo único, da Lei nº 13.019, de 2014 e art. 67 do Decreto Municipal n.º 13.996 de 2021:

XV. publicar, no Diário Oficial do Município, extrato do Termo de Colaboração;

XVI. divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter no seu sítio eletrônico oficial o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo plano de trabalho, nos termos do art. 10 da Lei nº 13.019, de 2014;

XVII. exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

XVIII. informar à OSC os atos normativos e orientações da Administração Pública que interessem à execução do presente Termo de Colaboração;

XIX. analisar e decidir sobre a prestação de contas dos recursos aplicados na consecução do objeto do presente Termo de Colaboração;

XX. aplicar as sanções previstas na legislação, proceder às ações administrativas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso.

**7.3.** Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste instrumento, cabe à OSC cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

I. executar fielmente o objeto pactuado, de acordo com as cláusulas deste termo, a legislação pertinente e o Plano de Trabalho aprovado pela Administração Pública, adotando todas as medidas necessárias à correta execução deste Termo de Colaboração, observado o disposto na Lei n. 13.019, de 2014 e no Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021:

II. zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;



III. garantir o cumprimento da contrapartida em bens e serviços conforme estabelecida no plano de trabalho, se for o caso;

IV. manter e movimentar os recursos financeiros de que trata este Termo de Colaboração em conta bancária específica, na instituição financeira pública contratada pela administração pública, inclusive os resultados de eventual aplicação no mercado financeiro, aplicando-os, na conformidade do plano de trabalho, exclusivamente no cumprimento do seu objeto, observadas as vedações relativas à execução das despesas;

V. não utilizar os recursos recebidos nas despesas vedadas pelo art. 45 da Lei nº 13.019, de 2014 e no art. 60 do Decreto Municipal n.º 13.996 de 2021:

VI. apresentar Relatório de Execução do Objeto de acordo com o estabelecido nos art. 63 a 72 da Lei nº 13.019/2014 e arts. 76 e 77 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021;

VII. executar o plano de trabalho aprovado, bem como aplicar os recursos públicos e gerir os bens públicos com observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;

VIII. prestar contas à Administração Pública, ao término de cada exercício e no encerramento da vigência do Termo de Colaboração, nos termos do Capítulo IV da Lei nº 13.019, de 2014 e arts 81 ao 96 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021;

IX. responsabilizar-se pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário à execução do objeto da parceria, conforme disposto no inciso XVI do art. 34 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e do VI do art. 11, inciso I, e §3º do art. 46 da Lei nº 13.019, de 2014, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes, ônus tributários ou extraordinários que incidam sobre o instrumento;

X. permitir o livre acesso do gestor da parceria, membros do Conselho de Política Pública da área, quando houver, da Comissão de Monitoramento e Avaliação – CMA, servidores do sistema de controle interno da administração pública municipal e do Tribunal de Contas, a todos os documentos relativos à execução do objeto do Termo de Colaboração, bem como aos locais de execução do projeto, permitindo o acompanhamento *in loco* e prestando todas e quaisquer informações solicitadas;

XI. quanto aos bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste Termo de Colaboração:

a. utilizar os bens materiais e/ou equipamentos em conformidade com o objeto pactuado;

b. garantir sua guarda e manutenção;



c. comunicar imediatamente à Administração Pública qualquer dano que os bens vierem a sofrer;

d. arcar com todas as despesas referentes a transportes, guarda, conservação, manutenção e recuperação dos bens;

e. em caso de furto ou de roubo, levar o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à Administração Pública, além da proposta para reposição do bem, de competência da OSC;

f. durante a vigência do Termo de Colaboração, somente movimentar os bens para fora da área inicialmente destinada à sua instalação ou utilização mediante expressa autorização da Administração Pública e prévio procedimento de controle patrimonial.

XII. por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Colaboração, restituir à Administração Pública os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, conforme inciso VIII do art. 34 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021; e art. 52 da Lei n.º 13.019, de 2014;

XIII. manter, durante a execução da parceria, as mesmas condições exigidas nos art. 41 e 42 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e arts. 33 e 34 da Lei n.º 13.019, de 2014;

XIV. manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este Termo de Colaboração, pelo prazo de 10 (dez) anos após a prestação de contas, conforme previsto no parágrafo primeiro do art. 81 Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e parágrafo único do art. 68 da Lei n.º 13.019, de 2014;

XV. garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;

XVI. observar o disposto no art. 53 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e 48 da Lei n.º 13.019, de 2014, para o recebimento de cada parcela dos recursos financeiros;

XVII. comunicar à Administração Pública suas alterações estatutárias, após o registro em cartório;

XVIII. divulgar na internet e em locais visíveis da sede social da OSC e dos estabelecimentos em que exerça suas ações desde a celebração das parcerias até cento e oitenta dias após a apresentação da prestação de contas final todas as informações detalhadas no art. 11, incisos I a VI, da Lei n.º 13.019, de 2014, conforme art. 106 do Decreto Municipal 13.996, de 2021.



XIX. submeter previamente à Administração Pública qualquer proposta de alteração do plano de trabalho, na forma definida neste instrumento, observadas as vedações relativas à execução das despesas;

XX. responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que disser respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal, nos termos do art. 62, inciso I, do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e art. 42, inciso XIX, da Lei n.º 13.019, de 2014;

XXI. responsabilizar-se exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto neste Termo de Colaboração, o que não implica responsabilidade solidária ou subsidiária da administração pública municipal quanto à inadimplência da OSC em relação ao referido pagamento, aos ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou aos danos decorrentes de restrição à sua execução, nos termos do art. 62, inciso II, do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 art. 42, inciso XX, da Lei n.º 13.019, de 2014; e

XXII. quando for o caso, providenciar licenças e aprovações de projetos emitidos pelo órgão ambiental competente, da esfera municipal, estadual, ou federal e concessionárias de serviços públicos, conforme o caso, e nos termos da legislação aplicável.

XXIII. na atuação em rede, por duas ou mais organizações da OSC, será mantida a integral responsabilidade da OSC celebrante do presente Termo de Colaboração.

XXIV. competirá a OSC a celebração de termo de atuação em rede para repasse de recursos à(s) não celebrante(s), ficando obrigada, no ato de celebração a:

- a) verificar a regularidade jurídica e fiscal da organização executante e não celebrante do Termo de Colaboração, devendo comprovar tal verificação na prestação de contas; e
- b) comunicar à Administração Pública em até 30 (trinta) dias a assinatura do termo de atuação em rede.

## **CLÁUSULA OITAVA – DA ATUAÇÃO EM REDE**

**8.1.** A execução do presente Termo de Colaboração pode se dar por atuação em rede de duas ou mais organizações da sociedade civil, a ser formalizada mediante assinatura de termo de atuação em rede.

**8.2.** A atuação em rede se efetivará pela realização de ações coincidentes, quando há identidade de intervenções, ou de ações diferentes e complementares à execução do objeto da parceria.

**8.3.** A rede deve ser composta por:



I - A organização da sociedade civil celebrante da parceria com a administração pública, que ficará responsável pela rede e atuará como sua supervisora, mobilizadora e orientadora, podendo participar diretamente ou não da execução do objeto; e

II - Uma ou mais organizações da sociedade civil executantes e não celebrantes da parceria com a administração pública.

**8.4.** A atuação em rede não caracteriza subcontratação de serviços e nem descaracteriza a capacidade técnica e operacional da organização da sociedade civil celebrante.

**8.5.** A atuação em rede será formalizada entre a organização da sociedade civil celebrante e cada uma das organizações da sociedade civil executantes e não celebrantes por meio de termo de atuação em rede.

I - o termo de atuação em rede especificará direitos e obrigações recíprocas, e estabelecerá, no mínimo, as ações, as metas e os prazos que serão desenvolvidos pela organização da sociedade civil executante e não celebrante e o valor a ser repassado pela organização da sociedade civil celebrante;

II - a organização da sociedade civil celebrante deverá comunicar à administração pública a assinatura do termo de atuação em rede no prazo de até trinta dias, contado da data de sua assinatura;

III - na hipótese de o termo de atuação em rede ser rescindido, a organização da sociedade civil celebrante deverá comunicar o fato à administração pública no prazo de quinze dias, contado da data da rescisão.

**8.6.** A organização da sociedade civil celebrante deverá assegurar, no momento da assinatura do termo de atuação em rede, a regularidade jurídica e fiscal da(s) organização(ões) da sociedade civil executante(s) e não celebrante(s), na forma no art. 49 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021, que será verificada por meio da apresentação dos seguintes documentos:

I- Comprovante de inscrição no CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil;

II - Cópia do estatuto e eventuais alterações registradas;

III - certidão de Débitos Relativos a Créditos Tributários Federais e municipais, Certificado de Regularidade do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - CRF/FGTS e Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT; e

IV - declaração do representante legal da organização da sociedade civil executante e não celebrante de que não possui impedimento no Cadastro de Entidades Privadas Sem Fins



Lucrativos Impedidas – CEPIM, no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, no Cadastro Integrado de Condenações por Ilícitos Administrativos – CADICON e no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa e Inelegibilidade do Conselho Nacional de Justiça – CNJ.

**8.7.** Fica vedada a participação em rede de organização da sociedade civil executante e não celebrante que tenha mantido relação jurídica com, no mínimo, um dos integrantes da comissão de seleção responsável pelo chamamento público que resultou na celebração da parceria.

**8.8.** A organização da sociedade civil celebrante deverá comprovar à administração pública o cumprimento dos requisitos previstos no art. 51 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e do art. 35-A da Lei nº 13.019, de 2014, a serem verificados por meio da apresentação dos seguintes documentos:

I- Comprovante de inscrição no CNPJ, emitido no sítio eletrônico oficial da Secretaria da Receita Federal do Brasil, para demonstrar que a organização da sociedade civil celebrante existe há, no mínimo, cinco anos com cadastro ativo; e

II - Comprovações de capacidade técnica e operacional para supervisionar e orientar a rede, sendo admitidos:

a) declarações de organizações da sociedade civil que compoñham a rede de que a celebrante participe ou tenha participado;

b) cartas de princípios, registros de reuniões ou eventos e outros documentos públicos de redes de que a celebrante participe ou tenha participado; ou

c) relatórios de atividades com comprovação das ações desenvolvidas em rede de que a celebrante participe ou tenha participado.

**8.9.** A administração pública verificará se a organização da sociedade civil celebrante cumpre os requisitos previstos no subitem anterior no momento da celebração da parceria.

**8.10.** A organização da sociedade civil celebrante da parceria é responsável pelos atos realizados pela rede.

**8.11.** Para fins do disposto nesta cláusula, os direitos e as obrigações da organização da sociedade civil celebrante perante a administração pública não poderão ser sub-rogados à organização da sociedade civil executante e não celebrante.

**8.12.** Na hipótese de irregularidade ou desvio de finalidade na aplicação dos recursos da parceria, as organizações da sociedade civil executantes e não celebrantes responderão subsidiariamente até o limite do valor dos recursos recebidos ou pelo valor devido em



razão de dano ao erário.

**8.13.** A administração pública avaliará e monitorará a organização da sociedade civil celebrante, que prestará informações sobre prazos, metas e ações executadas pelas organizações da sociedade civil executantes e não celebrantes.

**8.14.** As organizações da sociedade civil executantes e não celebrantes deverão apresentar informações sobre a execução das ações, dos prazos e das metas e documentos e comprovantes de despesas, inclusive com o pessoal contratado, necessários à prestação de contas pela organização da sociedade civil celebrante da parceria, conforme descrito no termo de atuação em rede, no parágrafo quarto do art. 52 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021, e no inciso I do parágrafo único do art. 35-A da Lei nº 13.019, de 2014.

**8.15.** O ressarcimento ao erário realizado pela organização da sociedade civil celebrante não afasta o seu direito de regresso contra as organizações da sociedade civil executantes e não celebrantes.

## **CLÁUSULA NONA – DAS COMPRAS E CONTRATAÇÕES**

**9.1.** A OSC adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos pela Administração Pública.

**9.2.** A OSC deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no Plano de Trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado, inclusive para fins de elaboração de relatório, quando for o caso.

**9.3.** Para fins de comprovação das despesas, a OSC deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço.

**9.4.** A OSC deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de dez anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

**9.5.** Na gestão financeira, a Organização da Sociedade Civil poderá:

I - Pagar despesa em data posterior ao término da execução do termo de colaboração, mas somente quando o fato gerador da despesa tiver ocorrido durante sua vigência; e



II - Incluir, dentre a Equipe de Trabalho contratada, pessoas pertencentes ao quadro da organização da sociedade civil, inclusive os dirigentes, desde que exerçam ação prevista no Plano de Trabalho aprovado, nos termos da legislação cível e trabalhista.

**9.6. É vedado à OSC:**

I - Pagar, a qualquer título, servidor ou empregado público com recursos vinculados à parceria, salvo nas hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

II - Contratar, para prestação de serviços, servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, da entidade pública municipal celebrante da parceria, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias;

III- Não remunerar, a qualquer título, com os recursos repassados:

- a) membro de Poder ou do Ministério Público ou dirigente de órgão ou entidade da administração pública municipal;
- b) servidor ou empregado público, inclusive aquele que exerça cargo em comissão ou função de confiança, de órgão ou entidade da administração pública municipal celebrante, ou seu cônjuge, companheiro ou parente em linha reta, colateral ou por afinidade, até o segundo grau, ressalvadas as hipóteses previstas em lei específica e na lei de diretrizes orçamentárias; e
- c) pessoas naturais condenadas pela prática de crimes contra a administração pública ou contra o patrimônio público, de crimes eleitorais para os quais a lei comine pena privativa de liberdade, e de crimes de lavagem ou ocultação de bens, direitos e valores.

IV- Pagar despesa cujo fato gerador tenha ocorrido em data anterior à entrada em vigor deste instrumento.

**9.7. É vedado à Administração Pública Municipal praticar atos de ingerência na seleção e na contratação de pessoal pela organização da sociedade civil ou que direcionem o recrutamento de pessoas para trabalhar ou prestar serviços na referida organização.**

## **CLÁUSULA DÉCIMA – DO MONITORAMENTO E DA AVALIAÇÃO**

**10.1.** A execução do objeto da parceria será acompanhada pela Administração Pública por meio de ações de monitoramento e avaliação, que terão caráter preventivo e saneador, objetivando a gestão adequada e regular da parceria.





**10.2.** As ações de monitoramento e avaliação contemplarão a análise das informações acerca do processamento da parceria, incluída a possibilidade de consulta às movimentações da conta bancária específica da parceria, além da verificação, análise e manifestação sobre eventuais denúncias existentes relacionadas à parceria.

**10.3.** No exercício das ações de monitoramento e avaliação do cumprimento do objeto da parceria, a Administração Pública:

I- Designará o gestor da parceria, agente público responsável pela gestão da parceria, designado por ato publicado em meio oficial de comunicação, com poderes de controle e fiscalização conforme arts. 69 a 73 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e 2º, inciso VI, da Lei nº 13.019, de 2014;

II- Designará a comissão de monitoramento e avaliação, órgão colegiado destinado a monitorar e avaliar a parceria, constituído por ato específico publicado em meio oficial de comunicação conforme arts. 74 e 75 Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e art. 2º, inciso XI, da Lei nº 13.019, de 2014;

III- emitirá relatório(s) técnico(s) de monitoramento e avaliação, na forma e prazos previstos na legislação regente e neste instrumento, sobre a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução da presente parceria, para fins de análise da prestação de contas anual, quando for o caso na forma do art. 76 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021;

IV- Realizará visita técnica *in loco* para subsidiar o monitoramento da parceria, nas hipóteses em que esta for essencial para verificação do cumprimento do objeto da parceria e do alcance das metas;

V- Examinará o(s) relatório(s) de execução do objeto e, quando for o caso, o(s) relatório(s) de execução financeira apresentado(s) pela OSC, na forma e prazos previstos na legislação regente e neste instrumento;

VI- Realizará, sempre que possível, nas parcerias com vigência superior a 1 (um) ano, pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho e utilizará os resultados como subsídio na avaliação da parceria celebrada e do cumprimento dos objetivos pactuados, bem como na reorientação e no ajuste das metas e atividades definidas na forma do art. 80 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021;

VII- A pesquisa de satisfação poderá ser realizada diretamente pela administração pública municipal, com metodologia presencial ou à distância, com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de parcerias com órgãos aptas a auxiliar na realização da pesquisa.



VIII- Na realização da pesquisa de satisfação, a organização da sociedade civil poderá opinar sobre o conteúdo do questionário que será aplicado.

IX - Sempre que houver pesquisa de satisfação, a sistematização será circunstanciada em documento que será enviado à organização da sociedade civil para conhecimento, esclarecimentos e eventuais providências.

X- Poderá utilizar ferramentas tecnológicas de verificação do alcance de resultados, incluídas as redes sociais na internet, aplicativos e outros mecanismos de tecnologia da informação;

**10.4.** Observado o disposto no art. 72 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021, a Administração Pública designará servidor público que atuará como gestor da parceria e ficará responsável pelas obrigações previstas no art. 69 daquele Decreto e pelas demais atribuições constantes na legislação regente. Dentre outras obrigações, o gestor é responsável pela emissão do parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final.

**10.5.** A comissão de monitoramento e avaliação, de que trata o inciso II do subitem 10.3, é a instância administrativa colegiada responsável pelo monitoramento da parceria, pela proposta de aprimoramento dos procedimentos, pela padronização de objetos, custos e indicadores, pela produção de entendimentos voltados à priorização do controle de resultados e pela manifestação da viabilidade de prorrogação das parcerias, quando solicitado, sendo de sua competência a avaliação e a homologação dos relatórios técnicos de monitoramento e avaliação.

**10.6.** A comissão se reunirá periodicamente a fim de avaliar a execução das parcerias por meio da análise das ações de monitoramento e avaliação previstas nesta Cláusula, podendo solicitar assessoramento técnico de especialista que não seja membro desse colegiado para subsidiar seus trabalhos.

**10.7.** A comissão de monitoramento e avaliação deverá ser constituída em sua maioria por servidores do órgão de execução da parceria, sendo pelo menos um servidor ocupante de cargo efetivo ou emprego permanente do quadro de pessoal da administração pública municipal que não se enquadre nos casos a seguir, situações nas quais deve se declarar impedido:

- a) tenha participado, nos últimos cinco anos, como associado, cooperado, dirigente, conselheiro ou empregado da organização da sociedade civil;
- b) sua atuação no monitoramento e na avaliação configure conflito de interesse, nos termos da Lei nº 12.813, de 2013;
- c) tenha participado da comissão de seleção da parceria;
- d) esteja designado como gestor em uma parceria vigente e membro de uma comissão em outra parceria vigente, seja ela de seleção ou de monitoramento e avaliação; ou



e) esteja designado em comissões de outras duas parcerias vigentes, sejam elas de seleção ou de monitoramento e avaliação.

**10.8.** O monitoramento e a avaliação da parceria executada com recursos de fundo específico poderão ser realizados por comissão de monitoramento e avaliação a ser constituída pelo respectivo conselho gestor, conforme legislação específica, respeitadas as exigências da Lei nº 13.019, de 2014, e do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021.

**10.9.** O relatório técnico de monitoramento e avaliação, de que trata o inciso III do subitem 10.3, deverá conter os elementos dispostos no art. 76 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e no §1º do art. 59 da Lei nº 13.019, de 2014, e o parecer técnico de análise da prestação de contas anual e será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que detém a competência para avaliá-lo e homologá-lo.

**10.10.** A visita técnica *in loco*, de que trata o inciso IV do subitem 10.3, não se confunde com as ações de fiscalização e auditoria realizadas pela administração pública municipal, pelos órgãos de controle interno e pelo Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE/RJ). A OSC deverá ser notificada previamente no prazo mínimo de 3 (três) dias úteis anteriores à realização da visita técnica *in loco*.

**10.11.** Sempre que houver a visita, o resultado será circunstanciado em relatório de visita técnica *in loco* e enviado à OSC para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério da Administração Pública Municipal. O relatório de visita técnica *in loco* deverá ser considerado na análise da prestação de contas.

**10.12.** A pesquisa de satisfação, de que trata o inciso V do subitem 10.3, terá por base critérios objetivos de apuração da satisfação dos beneficiários e de apuração da possibilidade de melhorias das ações desenvolvidas pela OSC, visando a contribuir com o cumprimento dos objetivos pactuados e com a reorientação e o ajuste das metas e das ações definidas. A pesquisa poderá ser realizada diretamente pela administração pública municipal, com metodologia presencial ou à distância, com apoio de terceiros, por delegação de competência ou por meio de parcerias com órgãos ou entidades aptas a auxiliar na realização da pesquisa.

**10.13.** Sempre que houver pesquisa de satisfação, a sistematização será circunstanciada em documento que será enviado à OSC para conhecimento, esclarecimentos e eventuais providências. A OSC poderá opinar sobre o conteúdo do questionário que será aplicado.

**10.14.** Sem prejuízo da fiscalização pela Administração Pública e pelos órgãos de controle, a execução da parceria será acompanhada e fiscalizada pelo conselho de política pública setorial eventualmente existente na esfera de governo municipal. A presente parceria estará também sujeita aos mecanismos de controle social previstos na legislação específica.



**10.15.** A função específica de membro da comissão de monitoramento e avaliação não será remunerada.

## **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DA EXTINÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

**11.1.** O presente Termo de Colaboração poderá ser:

I- Extinto por decurso de prazo;

II- Extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;

III- denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou

IV- Rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:

a) descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;

b) irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

c) omissão no dever de prestação de contas anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do art. 70 da Lei nº 13.019, de 2014;

d) violação da legislação aplicável;

e) cometimento de falhas reiteradas na execução;

f) malversação de recursos públicos;

g) constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;

h) não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;

i) descumprimento das condições que caracterizam a parceira privada como OSC

j) paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à Administração Pública;

k) quando os recursos depositados em conta corrente específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da parceria e autorizado pelo dirigente máximo da entidade da administração pública municipal; e



l) outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.

**11.2.** A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

**11.3.** Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da Administração Pública, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da OSC, o Poder Público ressarcirá a parceira privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.

**11.4.** Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da OSC, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.

**11.5.** Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa. O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.

**11.6.** Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje danos ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.

**11.7.** Outras situações relativas à extinção da parceria não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS**

**12.1.** Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção deste Termo de Colaboração, a OSC deverá restituir os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da administração pública.

**12.2.** Os débitos a serem restituídos pela OSC serão apurados mediante atualização monetária, acrescido de juros calculados da seguinte forma:

I. nos casos em que for constatado dolo da OSC ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de análise da prestação de contas final; e

II. nos demais casos, os juros serão calculados a partir:



a) do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da OSC ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou

b) do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea “a” deste inciso, com subtração de eventual período de inércia do órgão ou entidade pública municipal quanto ao prazo de análise da prestação de contas final.

**12.3.** Os débitos a serem restituídos pela OSC observarão juros equivalentes à taxa referencial do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acumulada mensalmente, até o último dia do mês anterior ao do pagamento, e de 1% (um por cento) no mês de pagamento.

### **CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DOS BENS REMANESCENTES: TITULARIDADE DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

**13.1.** Os bens patrimoniais adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos repassados pela Administração Pública são da titularidade do órgão ou da entidade pública municipal e ficarão afetados ao objeto da presente parceria durante o prazo de sua duração, sendo considerados bens remanescentes ao seu término.

**13.2.** Quando da extinção da parceria, os bens remanescentes permanecerão na propriedade do órgão ou da entidade pública municipal, na medida em que os bens serão necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria, seja pela execução direta do objeto pela Administração Pública Municipal.

**13.3.** A OSC deverá, a partir da data da apresentação da prestação de contas final, disponibilizar os bens remanescentes para a Administração Pública Municipal, que deverá retirá-los, no prazo de até 90 (noventa) dias, após o qual a OSC não mais será responsável pelos bens.

**13.4.** Na hipótese de dissolução da OSC durante a vigência da parceria, os bens remanescentes deverão ser retirados pela Administração Pública Municipal, no prazo de até 90 (noventa) dias, contado da data de notificação da dissolução.

**13.5.** Os bens remanescentes poderão ter sua propriedade revertida para a OSC, a critério da Administração Pública, se ao término da parceria ficar constatado que os bens não serão necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado ou se o órgão ou a entidade pública não tiver condições de dar continuidade ao objeto pactuado e, simultaneamente, restar demonstrado que os bens serão úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela OSC.

### **CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**



**14.1.** Caso as atividades realizadas pela OSC com recursos públicos provenientes do Termo de Colaboração deem origem a bens passíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual, a exemplo de invenções, modelos de utilidade, desenhos industriais, obras intelectuais, cultivares, direitos autorais, programas de computador e outros tipos de criação, a Administração Pública terá a titularidade da propriedade intelectual e a participação nos ganhos econômicos resultantes da exploração dos respectivos bens imateriais, os quais ficarão gravados com cláusula de inalienabilidade durante a vigência da parceria.

**14.2.** Durante a vigência da parceria, os ganhos econômicos auferidos pela OSC na exploração ou licença de uso dos bens passíveis de propriedade intelectual, gerados com os recursos públicos provenientes do Termo de Colaboração, deverão ser aplicados no objeto do presente instrumento, sem prejuízo do disposto no subitem seguinte.

**14.3.** A participação nos ganhos econômicos fica assegurada, nos termos da legislação específica, ao inventor, criador ou autor.

**14.4.** Quando da extinção da parceria, os bens remanescentes passíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual permanecerão na titularidade da Administração Pública quando forem úteis à continuidade da execução de ações de interesse social, observado o disposto no subitem seguinte.

**14.5.** Quando da extinção da parceria, os bens remanescentes passíveis de proteção pelo direito de propriedade intelectual poderão ter sua propriedade revertida para a OSC, a critério da Administração Pública, quando não tiver condições de dar continuidade à execução de ações de interesse social e a transferência da propriedade for necessária para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria, seja pela execução direta do objeto pela Administração Pública Municipal.

**14.6.** A OSC declara, mediante a assinatura deste instrumento, que se responsabiliza integralmente por providenciar, independente de solicitação da Administração Pública, todas as autorizações ou licenças necessárias para que o órgão ou entidade pública municipal utilize, sem ônus, durante o prazo de proteção dos direitos incidentes, em território nacional e estrangeiro, em caráter não exclusivo, os bens submetidos a regime de propriedade intelectual que forem resultado da execução desta parceria, da seguinte forma:

I – Quanto aos direitos de que trata a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, por quaisquer modalidades de utilização existentes ou que venham a ser inventadas, inclusive:

- a) a reprodução parcial ou integral;
- b) a edição;



- c) a adaptação, o arranjo musical e quaisquer outras transformações;
- d) a tradução para qualquer idioma;
- e) a inclusão em fonograma ou produção audiovisual;
- f) a distribuição, inclusive para oferta de obras ou produções mediante cabo, fibra ótica, satélite, ondas ou qualquer outro sistema que permita ao usuário realizar a seleção da obra ou produção para percebê-la em um tempo e lugar previamente determinados por quem formula a demanda, e nos casos em que o acesso às obras ou produções se faça por qualquer sistema que importe em pagamento pelo usuário;
- g) a comunicação ao público, mediante representação, recitação ou declamação; execução musical, inclusive mediante emprego de alto-falante ou de sistemas análogos; radiodifusão sonora ou televisiva; captação de transmissão de radiodifusão em locais de frequência coletiva; sonorização ambiental; exibição audiovisual, cinematográfica ou por processo assemelhado; emprego de satélites artificiais; emprego de sistemas óticos, fios telefônicos ou não, cabos de qualquer tipo e meios de comunicação similares que venham a ser adotados; exposição de obras de artes plásticas e figurativas; e
- h) a inclusão em base de dados, o armazenamento em computador, a microfilmagem e as demais formas de arquivamento do gênero.

II – Quanto aos direitos de que trata a Lei nº 9.279, de 14 de maio de 1996, para a exploração de patente de invenção ou de modelo de utilidade e de registro de desenho industrial;

III – quanto aos direitos de que trata a Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997, pela utilização da cultivar protegida; e

IV – Quanto aos direitos de que trata a Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, pela utilização de programas de computador.

**14.7.** Cada um dos partícipes tomará as precauções necessárias para salvaguardar o sigilo das informações consideradas confidenciais acerca da propriedade intelectual, podendo estabelecer em instrumento específico as condições referentes à confidencialidade de dado ou informação cuja publicação ou revelação possa colocar em risco a aquisição, manutenção e exploração dos direitos de propriedade intelectual resultantes desta parceria.

## **CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**

**15.1.** No caso de parcerias com vigência superior a um ano, a OSC deverá apresentar prestação de contas anual, para fins de monitoramento do cumprimento das metas





previstas no plano de trabalho, observando-se as cláusulas constantes deste instrumento e do plano de trabalho.

**15.2.** Para fins de prestação de contas anual, a OSC deverá apresentar Relatório Parcial de Execução do Objeto, no prazo de até 30 (trinta) dias após o fim de cada exercício, sendo que se considera exercício cada período de 12 (doze) meses de duração da parceria, contado da primeira liberação de recursos para sua execução.

**15.3.** Na hipótese de omissão no dever de prestação de contas anual, o gestor da parceria notificará a OSC para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a prestação de contas. Persistindo a omissão, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, adotará as providências para apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e obtenção do ressarcimento, nos termos da legislação vigente.

**15.4.** O Relatório Parcial de Execução do Objeto conterá:

I- A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas, com comparativo de metas propostas com os resultados já alcançados;

II- A descrição das ações (atividades e/ou projetos) desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

III- Os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como lista de presença, fotos, vídeos, entre outros;

IV- Os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida em bens e serviços, quando houver; e

V- Justificativa, quando for o caso, pelo não cumprimento do alcance das metas.

**15.5.** O Relatório Parcial de Execução do Objeto deverá, ainda, fornecer elementos para avaliação:

I - Dos resultados já alcançados e seus benefícios;

II - Dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;

III - do grau de satisfação do público-alvo, que poderá ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros; e

IV - Da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.



**15.6.** As informações de que trata o subitem anterior serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no plano de trabalho.

**15.7.** A análise da prestação de contas anual será realizada por meio da produção de relatório técnico de monitoramento e avaliação quando:

I- A parceria for selecionada por amostragem, conforme ato do Secretário ou do dirigente máximo da entidade da administração pública municipal, considerados os parâmetros definidos pelo Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU);

II- For identificado o descumprimento injustificado do alcance das metas da parceria no curso das ações de monitoramento e avaliação; ou

III- for aceita denúncia de irregularidade na execução parcial do objeto, mediante juízo de admissibilidade realizado pelo gestor.

**15.8.** O relatório técnico de monitoramento e avaliação conterá:

I- Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

II- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

III- valores efetivamente transferidos pela Administração Pública;

IV- Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentadas pela OSC, na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo termo de colaboração ou de fomento; e

V- Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas tomadas em decorrência dessas auditorias; e

VI- O parecer técnico de análise da prestação de contas anual, emitido pelo gestor da parceria, que deverá:

a) avaliar as metas já alcançadas e seus benefícios; e

b) descrever os efeitos da parceria na realidade local referentes:

1. aos impactos econômicos ou sociais;

2. ao grau de satisfação do público-alvo; e



3. À possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

VII - O relatório previsto no item 15.8. será submetido à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará ou elaborará parecer superando a manifestação do gestor, no período de 30 (trinta) dias do seu recebimento, prorrogáveis, motivadamente, por igual período, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil.

**15.9.** Quando a exigência for desproporcional à complexidade da parceria ou ao interesse público, a Administração Pública poderá, mediante justificativa prévia, dispensar a OSC da observância do disposto no subitem 15.5, assim como poderá dispensar que o relatório técnico de monitoramento e avaliação contenha a descrição referida na alínea “b” do inciso VI do subitem anterior.

**15.10.** A prestação de contas anual será considerada regular quando, da análise do Relatório Parcial de Execução do Objeto, for constatado o alcance das metas da parceria.

**15.11.** Na hipótese de não comprovação do alcance das metas ou quando houver evidência de existência de ato irregular, o gestor da parceria, antes da emissão do relatório técnico de monitoramento e avaliação, notificará a OSC para apresentar, no prazo de até 30 (trinta) dias contados da notificação, Relatório Parcial de Execução Financeira, que subsidiará a elaboração do relatório técnico de monitoramento e avaliação.

**15.12.** O Relatório Parcial de Execução Financeira, quando exigido, deverá conter:

I- A relação das receitas e despesas efetivamente realizadas, inclusive rendimentos financeiros, e sua vinculação com a execução do objeto, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;

II- O extrato da conta bancária específica;

III- A memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;

IV- A relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e

V- Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da OSC e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.



**15.13.** A análise do Relatório Parcial de Execução Financeira, quando exigido, será feita pela Administração Pública e contemplará:

I- O exame da conformidade das despesas, realizado pela verificação das despesas previstas e das despesas efetivamente realizadas, por item ou agrupamento de itens, conforme aprovado no plano de trabalho; e

II- A verificação da conciliação bancária, por meio da aferição da correlação entre as despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria.

**15.14.** Os dados financeiros serão analisados com o intuito de estabelecer o nexo de causalidade entre a receita e a despesa realizada, a sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes.

**15.15.** Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o gestor da parceria notificará a OSC para, no prazo de 30 (trinta) dias:

I- Sanar a irregularidade;

II- Cumprir a obrigação; ou

III- apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

**15.16.** O gestor da parceria avaliará o cumprimento do disposto no subitem anterior e atualizará o relatório técnico de monitoramento e avaliação, conforme o caso, submetendo novamente à comissão de monitoramento e avaliação para apreciação nos termos do parágrafo único do artigo 76 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021.

**15.17.** Serão glosados os valores relacionados a metas descumpridas sem justificativa suficiente.

**15.18.** Se persistir a irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o relatório técnico de monitoramento e avaliação:

I - caso conclua pela continuidade da parceria, deverá determinar:

a) a devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

b) a retenção das parcelas dos recursos, nos termos do art. 54 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021; ou



II - Caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deverá determinar:

a) a devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

b) a instauração de tomada de contas especial, se não houver a devolução de que trata a alínea “a” no prazo determinado.

**15.19.** O relatório técnico de monitoramento e avaliação devidamente homologado ou o parecer superando a manifestação do gestor serão encaminhados ao Administrador Público para ciência e adoção das providências cabíveis.

**15.20.** O gestor da parceria deverá adotar as providências constantes do relatório técnico de monitoramento e avaliação homologado pela comissão de monitoramento e avaliação, sendo que as sanções previstas neste instrumento poderão ser aplicadas independentemente das providências adotadas.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL**

**16.1.** A OSC prestará contas da boa e regular aplicação dos recursos recebidos, observando-se as regras previstas nos arts 81 a 96 do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021, além das cláusulas constantes deste instrumento e do plano de trabalho.

**16.2.** A prestação de contas terá o objetivo de demonstrar e verificar resultados e deverá conter elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance das metas. A prestação de contas apresentada pela OSC deverá conter elementos que permitam à Administração Pública avaliar o andamento ou concluir que o seu objeto foi executado conforme pactuado, com a descrição pormenorizada das atividades realizadas e a comprovação do alcance das metas e dos resultados esperados, até o período de que trata a prestação de contas.

**16.3.** Para fins de prestação de contas final, a OSC deverá apresentar Relatório Final de Execução do Objeto, no prazo de 90 (noventa) dias a partir do término da vigência da parceria. Tal prazo poderá ser prorrogado por até 30 (trinta) dias, mediante justificativa e solicitação prévia da OSC.

**16.4.** A organização da sociedade civil apresentará relatório de execução do objeto, anual ou final, que deverá conter minimamente:

I- Descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto, para demonstrar o alcance das metas e dos resultados esperados no período de que trata a prestação de contas;

II- Documentos de comprovação do cumprimento do objeto, tais como listas de presença, fotos, depoimentos, vídeos e outros suportes;



III- documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida em bens ou serviços, quando houver; e;

IV- Documentos sobre o grau de satisfação do público-alvo;

V- Nos casos em que não tiver sido realizada pesquisa de satisfação, a organização da sociedade civil deverá apresentar declaração de entidade pública ou privada local, manifestação do conselho setorial ou outro documento que sirva para expor o grau de satisfação do público-alvo.

VI - O disposto neste item aplica-se ao relatório anual de execução do objeto, relativo à prestação de contas anual, e ao relatório final de execução do objeto, relativo à prestação de contas final.

**16.5.** A organização da sociedade civil apresentará relatório de execução financeira, anual ou final, que deverá conter minimamente:

I- Relação das despesas e receitas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho aprovado;

II- Relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver;

III- comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;

IV- Extrato da conta bancária específica;

V- Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor, além da indicação do produto ou serviço; e

VI- Memória de cálculo do rateio das despesas, nos casos em que algum item do plano de trabalho aprovado for pago proporcionalmente com recursos da parceria, para demonstrar que não houve duplicidade ou sobreposição de fontes de recursos no custeio de um mesmo item.

**16.6.** Fica dispensada a apresentação do comprovante de devolução do saldo remanescente e do extrato bancário quando já constarem na plataforma eletrônica.

**16.7.** O disposto no item 16.5. aplica-se:

I- Ao relatório anual de execução financeira, relativo à prestação de contas anual, com exceção da exigência de comprovante de devolução do saldo remanescente; e

II - Ao relatório final de execução financeira, relativo à prestação de contas final.

**16.6.** As informações de que trata o subitem anterior serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no plano de trabalho.

**16.7.** A análise da prestação de contas será realizada mediante a emissão de parecer técnico pelo gestor da parceria.



**16.8.** A análise do relatório de execução do objeto consistirá na verificação do cumprimento do objeto na forma do Plano de Trabalho aprovado e do instrumento que rege a parceria.

**16.9.** A análise do relatório de execução financeira deverá contemplar:

I- Exame da conformidade das despesas constantes na relação de pagamentos com as previstas no plano de trabalho aprovado, considerando a análise da execução do objeto; e

II- Verificação da conciliação bancária, por meio da correlação entre as despesas da relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta.

**16.10.** O parecer técnico emitido pelo gestor será:

I- Preliminar, caso se verifique que o objeto não foi cumprido e que não há justificativa suficiente para que as metas não tenham sido alcançadas, bem como irregular execução financeira dos recursos, indicando:

- a) os valores suscetíveis de glosa ou devolução relacionados a metas descumpridas sem justificativa suficiente; e
- b) necessidade de notificação da organização da sociedade civil para que apresente esclarecimentos e eventuais documentos sobre o não cumprimento do objeto, alcance das metas e a irregular execução financeira.

II- Conclusivo e favorável à aprovação das contas, caso se verifique que houve cumprimento integral do objeto, ou cumprimento parcial com justificativa suficiente quanto às metas não alcançadas, e regular execução financeira dos recursos, com imediato encaminhamento do processo à autoridade responsável pelo julgamento das contas; ou

III- conclusivo e desfavorável à aprovação das contas, caso se confirme, após a apresentação de esclarecimentos pela organização, que não houve cumprimento integral do objeto e não há justificativa suficiente quanto às metas não alcançadas, bem como irregular execução financeira dos recursos, com imediato encaminhamento do processo à autoridade responsável pelo julgamento das contas.

**16.11.** Para fins de diagnóstico da realidade contemplada pela parceria, o parecer técnico conclusivo abordará os seguintes aspectos:

I - Impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;

II - Grau de satisfação do público-alvo; e

III - Possibilidade de sustentabilidade das ações que foram objeto da parceria.



**16.12.** O conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação também poderá servir de subsídio para a elaboração do parecer técnico conclusivo pelo gestor da parceria.

**16.13.** Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no plano de trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico conclusivo, avaliará a eficácia e efetividade das ações realizadas, devendo mencionar os elementos referidos no subitem 16.4

**16.14.** Quando a exigência for desproporcional à complexidade da parceria ou ao interesse público, a Administração Pública poderá, mediante justificativa prévia, dispensar a OSC da observância do subitem 16.4, assim como poderá dispensar que o parecer técnico de análise da prestação de contas final avalie os efeitos da parceria na forma do subitem 16.5.

**16.15.** Nas parcerias que, seja inicialmente ou após a formalização de prorrogação de prazo, venham a possuir vigência superior a um ano, haverá prestação de contas anual, que consistirá em relatório anual de execução do objeto e relatório anual de execução financeira, apresentado pela organização da sociedade civil no prazo de noventa dias após o fim de cada exercício.

**16.16.** Para fins do disposto no item 16.5, considera-se exercício cada período de doze meses da data da publicação da ordem de início da parceria.

**16.17.** Na hipótese de omissão, o gestor da parceria notificará a organização da sociedade civil para apresentar os relatórios mencionados no caput no prazo de quinze dias, sob pena de:

I- Aplicação de sanção de advertência; e

II- Suspensão da liberação das parcelas seguintes do cronograma de desembolso, até que seja cumprida a obrigação.

**16.18.** A análise do relatório anual de execução do objeto e do relatório anual de execução financeira ocorrerá conforme o disposto nos itens 16.7, 16.8, 16.9 e 16.10.

**16.19.** Em caso de emissão de parecer técnico conclusivo e desfavorável à aprovação das contas, o gestor da parceria recomendará ao Administrador Público as seguintes providências:

I- Determinar a glosa dos recursos relacionados à irregularidade apurada ou à prestação de contas reprovada;

II- Aplicar sanções;

III- instaurar tomada de contas; ou





IV- Promover a rescisão unilateral da parceria.

**16.20.** A análise da prestação de contas anual poderá ser realizada pela técnica de auditoria por amostragem, conforme procedimentos definidos em ato normativo setorial.

**16.21.** A prestação de contas final consistirá em relatório final de execução do objeto e relatório final de execução financeira, compreendendo todo o período da parceria, apresentados pela organização da sociedade civil no prazo de até noventa dias após o término da vigência da parceria.

**16.22.** O prazo poderá ser prorrogado por até trinta dias, mediante solicitação justificada da organização da sociedade civil.

**16.23.** A análise da prestação de contas final ocorrerá conforme o disposto nos itens 16.7, 16.8, 16.9 e 16.10 no prazo de cento e cinquenta dias, contados da data da apresentação dos relatórios.

**16.24.** O prazo poderá ser prorrogado por igual período, mediante decisão motivada.

**16.25.** O transcurso do prazo sem que as contas tenham sido apreciadas:

I- Não impede que a organização da sociedade civil participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e

II- Não implica a impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas ao ressarcimento do erário.

**16.26.** O julgamento das contas pelo Administrador Público considerará:

I - O conjunto de documentos relativos à execução da parceria;

II- O conjunto de documentos relativos ao monitoramento da parceria, inclusive o relatório técnico de monitoramento e avaliação e, quando houver, o relatório da visita técnica in loco; e

III- O parecer técnico conclusivo, no que concerne à avaliação do relatório final de execução do objeto e do relatório final de execução financeira.

**16.28.** A competência para o julgamento das contas será do Administrador Público para celebrar a parceria ou de agente público a ela diretamente subordinado, vedada a subdelegação.

**16.29.** A decisão de julgamento das contas pelo Administrador Público será de:

I - Aprovação das contas;



II- Aprovação das contas com ressalvas; ou

III- Rejeição das contas e imediata instauração da tomada de contas.

**16.30.** A aprovação das contas com ressalvas ocorrerá quando, apesar de cumpridos os objetivos e metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta que não resulte em danos ao erário.

**16.31.** A rejeição das contas ocorrerá quando comprovado:

I- Omissão no dever de prestar contas;

II- Descumprimento injustificado do objeto da parceria;

III- danos ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou

IV - Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

**16.32.** A decisão de julgamento das contas será encaminhada para ciência da organização da sociedade civil, que poderá apresentar recurso administrativo no prazo de quinze dias.

**16.33.** O recurso será dirigido à autoridade que proferiu a decisão, a qual, se não a reconsiderar no prazo de cinco dias, encaminhará o recurso à autoridade superior.

**16.34.** Exaurida a fase recursal, o órgão ou entidade pública deverá:

I- No caso de aprovação com ressalvas das contas, registrar no Portal da Transparência as causas das ressalvas; ou

II- No caso de rejeição das contas, notificar a organização da sociedade civil para que:

- a) devolva os recursos, conforme o montante do débito apurado; ou
- b) solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público, mediante a apresentação de novo plano de trabalho aprovado, conforme procedimento definido em ato setorial.

**16.35.** A aprovação das contas, com ou sem ressalvas, gera quitação para a organização da sociedade civil.

**16.36.** O registro das ressalvas possui caráter educativo e preventivo e será considerado na eventual aplicação de sanções previstas neste contrato.

**16.37.** A autorização de ressarcimento por ações compensatórias será de competência indelegável do Secretário ou do dirigente máximo da entidade, em juízo de conveniência e oportunidade, desde que ouvido o gestor da parceria e observados os seguintes requisitos:



- I- A decisão final não tenha sido pela devolução integral dos recursos;
- II- Não tenha sido apontada, no parecer técnico conclusivo ou na decisão final de julgamento das contas, a existência de dolo ou fraude na situação que levou à rejeição das contas;
- III- O plano de trabalho apresentado para as ações compensatórias não ultrapasse a metade do prazo originalmente previsto para a execução da parceria; e
- IV- As ações compensatórias propostas sejam de relevante interesse social.

**16.38.** Na hipótese de descumprimento da obrigação de devolver recursos, serão adotadas as seguintes providências:

- I- Instauração de tomada de contas; e
- II - Registro das causas da rejeição das contas no Portal da Transparência, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

**16.39.** A devolução de recursos ao erário poderá ser efetuada de forma integral ou parcelada, observada a legislação municipal correspondente.

**16.40.** O parcelamento não configurará impedimento à celebração de nova parceria ou à liberação de recursos no âmbito de parceria já firmada, salvo quando ocorrer atraso no pagamento da parcela.

**16.41.** Os débitos serão apurados mediante atualização monetária, observado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, acrescidos de juros de mora calculados nos termos do art. 406 do Código Civil, a partir dos seguintes parâmetros:

I- Nos casos em que for comprovado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da administração pública quanto ao prazo de análise das contas; e

II - Nos demais casos, os juros serão calculados a partir:

- a) do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da organização da sociedade civil ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou
- b) do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea “a” deste inciso, com subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de análise das contas.



**16.41.** A OSC deverá manter a guarda dos documentos originais relativos à execução da parceria pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

## **CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**17.1.** Quando a execução da parceria estiver em desacordo com o plano de trabalho e com as normas do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e da Lei nº 13.019, de 2004 e da legislação específica, a administração pública municipal poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à OSC as seguintes sanções:

I- Advertência;

II- Suspensão temporária; e

III- Declaração de inidoneidade.

**17.2.** É facultada a defesa do interessado no prazo de dez dias, contado da data de abertura de vista dos autos processuais.

**17.3.** A sanção de advertência tem caráter preventivo e será aplicada quando verificadas impropriedades praticadas pela organização da sociedade civil no âmbito da parceria que não justifiquem a aplicação de penalidade mais grave.

**17.4.** A sanção de suspensão temporária será aplicada nos casos em que forem verificadas irregularidades na celebração, execução ou prestação de contas da parceria e não se justificar a imposição da penalidade mais grave, considerando-se a natureza e a gravidade da infração cometida, as peculiaridades do caso concreto, as circunstâncias agravantes ou atenuantes e os danos que dela provieram para a administração pública municipal.

**17.5.** A sanção de suspensão temporária impede a organização da sociedade civil de participar de chamamento público e celebrar parcerias ou contratos com órgãos e entidades da administração pública municipal por prazo não superior a dois anos.

**17.6.** A sanção de declaração de inidoneidade impede a organização da sociedade civil de participar de chamamento público e celebrar parcerias ou contratos com órgãos e entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a autoridade que aplicou a penalidade, que ocorrerá quando a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública municipal pelos prejuízos resultantes, e após decorrido o prazo de dois anos da aplicação da sanção de declaração de inidoneidade.

**17.7.** A aplicação das sanções de suspensão temporária e de declaração de inidoneidade é de competência exclusiva do Secretário Municipal.



**17.8.** Não poderá participar do chamamento público as OSC punidas pelas sanções de suspensão temporária aplicada pela Administração Direta e Indireta de Niterói e declaração de inidoneidade aplicadas por órgãos e entidades de todas as esferas de governo em âmbito municipal, estadual e federal.

**17.9.** Da decisão administrativa que aplicar as sanções previstas nos incisos I a III do item 17.1. caberá recurso administrativo, no prazo de dez dias, contado da data de ciência da decisão.

**17.10.** Na hipótese de aplicação de sanção de suspensão temporária ou de declaração de inidoneidade, a organização da sociedade civil deverá ser inscrita como inadimplente no cadastro do município, enquanto perdurarem os efeitos da punição ou até que seja promovida a reabilitação.

**17.11.** Prescrevem no prazo de cinco anos as ações punitivas da administração pública municipal destinadas a aplicar as sanções previstas neste Decreto, contado da data de apresentação da prestação de contas ou do fim do prazo de noventa dias a partir do término da vigência da parceria, no caso de omissão no dever de prestar contas.

**17.12.** A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo destinado à apuração da infração.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - DA DIVULGAÇÃO**

**18.1.** Em razão do presente Termo de Colaboração, a OSC se obriga a mencionar em todos os seus atos de promoção e divulgação do projeto, objeto desta parceria, por qualquer meio ou forma, a participação da entidade pública municipal, de acordo com a Identidade Visual deste.

**18.2.** A publicidade de todos os atos derivados do presente Termo de Colaboração deverá ter caráter exclusivamente educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA PUBLICAÇÃO**

**19.1.** A eficácia do presente Termo de Colaboração ou dos aditamentos que impliquem em alteração de valor ou ampliação ou redução da execução do objeto descrito neste instrumento, fica condicionada à publicação do respectivo extrato no Diário Oficial do Município, a qual deverá ser providenciada pela entidade pública municipal.

#### **CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA CONCILIAÇÃO E DO FORO**



**20.1.** As controvérsias decorrentes da execução do presente Termo de Colaboração que não puderem ser solucionadas diretamente por mútuo acordo entre os partícipes deverão ser encaminhadas ao órgão de consultoria e assessoramento jurídico do órgão ou entidade pública municipal, sob a coordenação da Procuradoria Geral do Município, para prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas de natureza eminentemente jurídica relacionadas à execução da parceria, assegurada a prerrogativa de a organização da sociedade civil se fazer representar por advogado, observado o disposto no inciso XVIII do Decreto Municipal n.º 13.996, de 2021 e no Inciso XVII do art. 42 da Lei n.º 13.019/2014.

**20.2.** Não logrando êxito a tentativa de conciliação e solução administrativa, será competente para dirimir as questões decorrentes deste Termo de Colaboração o foro da Justiça Estadual, mais especificamente o Foro da Cidade de Niterói, Comarca de Niterói.

E, por assim estarem plenamente de acordo, os partícipes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos partícipes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

Niterói, de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
Secretário Municipal do Esporte e Lazer

\_\_\_\_\_  
Presidente

Nome da OSC

TESTEMUNHAS:

\_\_\_\_\_



Nome

Nome

Identidade

Identidade

CPF

CPF

## **ANEXO VII - PLANO DE TRABALHO**

### **PLANO DE TRABALHO**

#### **1- OBJETO**

O presente Plano de Trabalho tem como objeto a parceria com uma Organização de Sociedade Civil (OSC) especializada na prestação de serviços de gestão e operacionalização do novo Parque Poliesportivo da Concha Acústica de Niterói, com o intuito de promover a integração entre o esporte e lazer, por meio diversas modalidades esportivas e projetos sociais, voltados principalmente para crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos de idade, residentes em Niterói, objetivando a prática esportiva como grande ferramenta de inclusão social, tendo essa parceria à vigência de 12 (doze) meses com a possibilidade de prorrogação pelo mesmo período.



A agenda de programações e projetos sociais de esporte e de lazer contemplará atividades plurais, nas mais variadas modalidades esportivas, além do fornecimento de toda estrutura necessária para a execução do projeto. O objetivo da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer é trazer grandes competições para Niterói e desenvolver atividades sociais de iniciação esportiva para cerca de 800 crianças e adolescentes diariamente.

O papel da OSC neste Plano de Trabalho é gerir administrativamente o Parque Poliesportivo de Niterói, bem como administrar e coordenar todas as programações esportivas, projetos, ações e eventos sociais para todos os indivíduos que frequentarem o local. Além disso, caberá à OSC exercer a gestão financeira garantindo a eficiência no uso dos recursos públicos de forma a proporcionar aos cidadãos o acesso a prática esportiva, cultural, educativas e de lazer, de forma orientada, com qualidade apoiada no seu desenvolvimento social. Incluso na gestão, está a definição do calendário anual de eventos, juntamente com a Secretaria de Esporte. Ficando sob a responsabilidade da OSC a divulgação e organização de todos os eventos, além da coordenação total do projeto, de modo a mobilizar o maior número de participantes, fomentando a participação comunitária, criando um aspecto motivador.

Ademais, seguem as premissas desta parceria, que são: o reconhecimento de que a participação social é um direito do cidadão; a promoção do desenvolvimento inclusivo e sustentável e da defesa dos direitos humanos; a valorização da diversidade cultural, do patrimônio histórico e do ambiente e, em última instância, no fortalecimento da sociedade civil.

## **2- OBJETIVO**

Niterói sempre teve um cenário muito forte no esporte e durante anos esteve carente de espaços para desenvolvimento de atividades esportivas. Por meio deste Plano de Trabalho esse cenário será recuperado como uma referência de uma área de esporte e lazer no município de Niterói. Com a revitalização da Concha Acústica, agora denominada Parque Poliesportivo de Niterói, esse espaço vai ser importante para trazer eventos da liga nacional, mas tendo como objetivos principais: o incentivo ao esporte e o desenvolvimento de projetos sociais.

Mais do que um projeto, o Parque Poliesportivo de Niterói será um espaço destinado ao público, não apenas como um aglutinador de pessoas, mas como um articulador de convivência, de políticas públicas, de crescimento e de desenvolvimento social e pessoal dos moradores do





entorno, tão carentes deste tipo de referência cultural. Seja a mera fruição estética, seja para a prática esportiva e/ou para lazer.

Ressaltamos que esse espaço público tem grande importância para a qualidade de vida e a formação social e cultural da comunidade.

A revitalização da Concha Acústica faz parte do Projeto da Prefeitura de Niterói, chamado “Niterói 450 Anos”, lançado em 2022, no qual estavam previstas as realizações de obras para a transformação a região central da cidade, valorizando a ocupação territorial, o patrimônio natural e arquitetônico, gerando empregos e oportunidades. Trata-se de um projeto da prefeitura inovador para transformar a urbanização, valorizar o patrimônio, a cultura e respeitar o meio ambiente. Dentre as obras, a em específico da Concha Acústica objetivou a transformação do espaço em um complexo esportivo e de lazer com ginásio poliesportivo para competições oficiais com capacidade para 2.000 mil pessoas, campo de futebol, pista de caminhada, além de quadras de vôlei de praia, tênis e poliesportiva. Essa obra foi estratégica, visando à requalificação do Centro da cidade, além de reverter o esvaziamento populacional na região. O objetivo é que o Parque tenha um espaço que reúna esporte, cultura e movimento a economia da cidade. Ademais, com essa renovação estrutural potencializará a projeção do Parque, tornando-o ainda mais atrativo, agregando um inestimável valor ao espaço. Sem contar de ajudar a elevar e levar a fora a reputação do bairro Centro da cidade.

Vale lembrar que a Concha Acústica continuará existindo, sendo totalmente recuperada e receberá eventos e outras atrações para agregar ainda mais o complexo esportivo.

Pretende-se que esse projeto beneficie toda a população niteroiense, no novo Parque Poliesportivo de Niterói, através dos projetos sociais e de extensão escolar, do fomento do esporte e lazer, por meio da melhoria do ensino e aprendizagem na área do esporte, atividade física, convivência, valorização pessoal, melhoria da autoestima coletiva, desenvolvimento e saúde.

O projeto visa também a promoção do esporte, principalmente para crianças e adolescentes da faixa etária dos 07 (sete) a 17 (dezessete) anos de idade, através de competições de diversas modalidades esportivas que serão realizadas no Parque.

O município de Niterói é muito grande e formado por uma população que merece muito ter acesso à educação, cultura, ao lazer e a eventos esportivos de alta qualidade. Por meio deste, seguimos trabalhando para desenvolver parcerias que tragam benefícios para toda a população.

### **3- JUSTIFICATIVA**



O Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil (MROSC), implementado pela Lei 13.019 de 2014, possibilitou o estabelecimento de novas regras para celebração de parcerias entre a administração pública e as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), balizadas por um regime de mútua cooperação entre os atores objetivando finalidades de interesse público.

No que diz respeito ao desenvolvimento das Políticas Culturais, o município de Niterói vem realizando uma série de “entregas” que vão desde a criação de mecanismos de fomento ao aperfeiçoamento da gestão econômico-social de transferência de renda, concretizada pela inclusão no orçamento municipal das necessidades da camada mais vulnerável dos habitantes, isto é, desde a ampliação do investimento na ponta até o fortalecimento das estratégias de gerenciamento e tais iniciativas têm posicionado a cidade em um lugar de destaque no cenário nacional.

Em relação aos equipamentos culturais públicos municipais, a antiga Concha Acústica, agora revitalizada e denominada Parque Poliesportivo de Niterói, é um complexo esportivo, tendo como ênfase – além do apoio e incentivo para a prática de esportes, identificando e desenvolvendo novos talentos esportivos - a inclusão social através de ações sociais voltados para o público em vulnerabilidade social, principalmente para as crianças e adolescentes – a promoção de mais oportunidades e qualidade de vida para os frequentadores do Parque – e ter como foco a sustentabilidade. O espaço será totalmente acessível e sustentável e contará com uma estrutura para captação de água da chuva, que será usada para irrigar os 6 (seis) bosques que serão criados no local; as demais estruturas terão teto verde, com plantio de árvores e plantas nas coberturas; iluminação em led, e a pista de corrida de 500 metros será de borracha reciclada.

O conceito do complexo esportivo na Concha Acústica é um projeto moderno, transformado com estruturas de altíssima qualidade, voltado para questões sensíveis do nosso cotidiano, tais como sustentabilidade e inovação.

No intuito de promover e gerenciar a programação das atividades, ações sociais e eventos do Parque faz-se necessária a parceria com uma OSC que possibilite a ampliação e diversificação da oferta de produtos, serviço e atividades sociais no Parque Poliesportivo de Niterói. Esta parceria poderá promover a formação de público para a programação no espaço onde serão realizadas todas as programações, além de colaborar com as políticas de requalificação das ações didáticas e de lazer, por meio de ações e atividades que envolvam e beneficiem principalmente os jovens e adolescentes locais, além de contribuir para a democratização do acesso à produção, incentivo ao esporte e a utilização dos equipamentos públicos municipais.



Esta parceria promoverá o incentivo para a realização de atividades que ampliem e qualifiquem o esporte em cada frequentador do espaço, através de estruturas para a realização de diversas modalidades esportivas, além de promover ao máximo a utilização das funcionalidades do Parque Poliesportivo, bem como a promoção de eventos e ações sociais para toda a população niteroiense.

No presente caso, se faz necessária uma parceria pública com a sociedade civil, dada que a natureza da parceria é a mútua cooperação, com sentido comum de ganhos tanto para a administração municipal, bem como para a entidade. Do ponto de vista da administração pública, os ganhos adviriam da ampliação de sua atuação, inovação da qualidade dos serviços e a maior sinergia com as atuais demandas da sociedade.

Quanto a Organização da Sociedade Civil (OSC), os ganhos se dariam pela transformação da realidade social, a partir da inclusão, aperfeiçoamento e qualificação da participação social nos empreendimentos culturais. A OSC, através da parceria com a administração pública, ganha sentido vital no seio da sociedade. Assim sendo, a parceria pretendida contribuirá decisivamente com a melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos.

Desta forma, propõe-se a celebração de parceria entre a Prefeitura Municipal de Niterói, ora representada pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer com uma Organização da Sociedade Civil (OSC) para gestão e operacionalização do novo Parque Poliesportivo da Concha Acústica de Niterói, com o intuito de promover a integração entre o esporte e lazer, por meio diversas modalidades esportivas e projetos sociais, voltados principalmente para crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos de idade, residentes em Niterói, objetivando a prática esportiva como grande ferramenta de inclusão social, em regime de cooperação mútua, mediante celebração de termo de colaboração, nos termos da Lei nº 13.019/2014 e Decreto Municipal nº 13.996/21.

#### **4- DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS PROPOSTOS PARA O PROJETO:**

##### **4.1- Proposta Pedagógica:**

###### **A) Realidade do território: problematizações:**

A fim de fazer valer plenamente os direitos de todos os cidadãos, principalmente os niteroienses, compreendemos que o Poder Público está convencido da importância de se implementar uma gestão participativa que se pautem em resultados objetivos e que seja capaz de transformar esta gestão em referência no campo das políticas públicas.



Sabemos que o grupo de crianças, adolescentes e jovens residentes em regiões periféricas enfrentam muitas dificuldades para se manter e seguir em um longo caminho escolar. O sistema escolar tradicional dificilmente adapta-se a realidade destes e as escolas públicas, referência de sociabilidade e que geralmente atendem essas crianças e jovens, têm poucos meios financeiros, materiais e metodológicos para mantê-los seduzidos e, não diferente, têm dificuldade de despertar a motivação nos seus alunos. Além disso, o contexto de violência faz com que estudar se torna um desafio muito maior. A evasão é grande e os riscos desta são muitos. Sobre a CONCHA ACÚSTICA, observamos:

A Concha Acústica de Niterói é um parque dotado de concha acústica, situado na Avenida Cem, s/nº, no bairro de São Domingos, na cidade de Niterói, no estado do Rio de Janeiro, no Brasil.

Administrado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, possui uma área de 29.6 mil metros quadrados.

Antes do projeto de obra, o parque era cercado por grades e possuía campos de futebol e quadras desgastadas de esporte como tênis e basquete. Abrigava inúmeros eventos tais como circos, shows, arraiais juninos e festival de churros, por exemplo.

Foi construído sobre parte do Aterro da Praia Grande. Já abrigou projetos de aulas de vôlei, tênis, basquete e artes marciais (judô, kung fu, jeet kune do). Aos finais de semana, contava com o projeto Fernando Presente, que levava tênis para a população carente de Niterói. E aos domingos, contava com a presença do ilustre Eduardo Moreira, mais conhecido como Rato, que atendia a população com a prática de "Jeet Kune do", com o projeto "Go Go Calminex". A Concha Acústica, agora denominada Parque Poliesportivo de Niterói é vizinho do campus do Gragoatá da Universidade Federal Fluminense (UFF) e da Praça JK e próximo da estação Araribóia e da Cantareira.

Este projeto realiza atividades de extremo interesse público que compõem, igualmente, atribuições a serem desenvolvidas, apoiadas e incentivadas pelo Estado, fazendo com que sua continuidade seja igualmente relevante, para a elaboração do presente projeto partimos do princípio de que nossa sociedade vem promovendo um deslocamento de sentido na elaboração de políticas públicas para áreas comunitárias. Supera-se o entendimento histórico da política de remoções de comunidades tradicionais e traz à tona o tema do "direito à cidade", regulando a responsabilidade e oferta da presença do poder estatal nestes territórios, em especial, com as atividades ligadas à educação, potente meio de transformação.

Uma questão importante a ser problematizada na realidade do território é o fato de que não é



difícil encontrarmos projetos em áreas comunitárias que se utilizam da "argamassa" da educação como método para seduzir, amparar e manter a condução de jovens e adolescentes no caminho da inclusão cidadã. Especialmente a educação, esporte e lazer são, sem sombra de dúvidas, instrumentos sociais importantes para conter a violência e a falta de perspectiva nestes territórios, pois, através de cursos, oficinas e eventos, agrega valores e ocupa uma parcela importante da sua população.

### **B) Princípios pedagógicos: solução e construção:**

Compreendemos que uma política pública que prevê investimento com foco no "desenvolvimento da cidadania" tem que levar em consideração também o curso da "vocação pessoal" mantendo, além de um papel naturalmente formativo, um espírito agregador e colaborativo que some às a es de demais órgãos sociais mais formais e estruturantes, como, por exemplo, as escolas.

O esporte, a cultura e o lazer podem influenciar os comportamentos internalizantes (depressão, ansiedade, retraimento social e queixas somáticas, entre outros), e externalizantes (conflitos com o ambiente, agressividade, impulsividade e comportamento delinqüente) das crianças, jovens e adultos, contribuindo em um processo de ensino/aprendizagem menos preconceituoso.

Se considerarmos o fato de que a popula o do entorno do Parque normalmente não ter acesso às políticas públicas voltadas para o desenvolvimento integral do indivíduo, iniciativas que foquem no preparo comportamental deste público-alvo são extremamente positivas.

Dentro desta realidade, o que irá caracterizar o papel da OSC nesta parceria é justamente o resgate da cultura popular, permeadas por a es voltadas a conscientiza o de importância da prática esportiva orientada, do desenvolvimento social e valoriza o dos saberes.

Aqui, dialogamos também com outro fator norteador do plano estratégico de Niterói, a ideia de uma cidade "organizada e segura" que fomenta, através de atividades e eventos, acesso às informa es por meio de materiais didáticos e diversão, com o objetivo de entreter o público com as atividades ofertadas no Parque Poliesportivo de Niterói, ampliando a qualidade de vida dos jovens de adolescentes, e contribuindo para o crescimento, inclusão, produtividade e desenvolvimento do local.

Neste aspecto, compreendemos como fundamental a dimensão da educa o e da capacita o profissional na proposta, dando resposta a graves problemas que a desafiam não são a cidade de Niterói como também a sociedade brasileira como um todo, principalmente nas regiões



metropolitanas.

Faz-se necessário ressaltar que tanto moradores desses territórios bem como seus trabalhadores estão marcados pelo medo constante. Medo da ameaça física, do crime contra a pessoa, de morrer, de perder seu patrimônio. O medo não é simplesmente uma produção do imaginário ou uma produção da mídia. A mídia amplifica muito as coisas, de fato, mas o medo da sociabilidade violenta afeta a própria rotina do território. O medo, muitas vezes, transcende os "muros" das periferias e chega ao cotidiano das instituições reguladas e geridas pelo Estado. É neste sentido que também se justifica um projeto dialógico construído de forma compartilhada com os jovens e suas famílias. Estes precisam entender o espaço e o fazer do Parque Poliesportivo de Niterói como um espaço e um fazer deles próprios, a serem zelados e valorizados.

Segundo ABREU (on-line), a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), determina as políticas de atendimento às crianças e adolescentes, e garante a obrigação do estado a construir uma rede de proteção pelos direitos das crianças e adolescentes desassistidos. O esporte como fator de desenvolvimento está alinhado à estas intervenções. Bem como o acesso ao lazer e à cultura.

*“Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.” (BRASIL, 1990).*

Dentre os princípios dialógicos e de construção da proposta, destacamos: a promoção da diversidade educacional para o favorecimento do acesso aos meios de produção cultural, bens, produtos e serviços; a promoção da autoestima, do protagonismo e do sentimento de pertencimento; a promoção dos direitos humanos e do combate à violência e a discriminação; o fortalecimento das identidades culturais; a integração entre gerações (dialogando diretamente com a premissa da cidade "escolarizada e inovadora", área do plano estratégico de Niterói onde se vislumbra crianças, jovens e adolescentes aprendendo a "fazer" e, adiante, ampliando as respectivas expectativas de ingresso do mercado de trabalho); a transformação social com foco na empregabilidade e geração de renda; e o desenvolvimento da gestão e da consciência de sustentabilidade.

### **C) Esporte e Educação**



A proposta do Parque Poliesportivo de Niterói tem por finalidade promover ampla mobilização do segmento esportivo, incentivando o esporte como forma de inclusão social e estimulando a participação da população, principalmente das crianças e adolescentes nas atividades esportivas fora da escola, além de identificar e desenvolver novos talentos esportivos.

Como é de conhecimento geral, o esporte e educação quando trabalhados conciliados de maneira pedagógica podem produzir vários benefícios para a saúde, além de aumentar a cooperação e a socialização e a desenvolver a liderança e o respeito, nas relações sociais entre os alunos, o controle da agressividade e a percepção da autoimagem, o aprendizado do trabalho em equipe, além de aspectos relacionados à saúde.

O esporte capacita aos praticantes a lidar com as necessidades, desejos e expectativas. Desta forma, eles podem desenvolver as competências técnica, social e comunicativa, essenciais ao processo de crescimento individual e social.

Praticar esportes também ajuda na concentração, pois a criança precisa focar no momento presente para atingir o objetivo proposto pela atividade. Os estudantes aprendem a seguir regras e a assumir responsabilidades dentro de uma equipe, a conviver em grupo, com formas diferentes de pensar, e a lidar com derrotas e vitórias, que são comuns no dia a dia.

Além disso, a prática desportiva contribui para a prevenção de problemas sociais, principalmente para jovens em situações de vulnerabilidades sociais e privadas de oportunidades.

#### **D) Esporte como combate à vulnerabilidade social e contribuição para a diminuição da violência urbana**

A prática de esportes é de fundamental importância para as pessoas e até mesmo para a sociedade, pois diminui a probabilidade do surgimento de doenças, colabora para a formação física e psíquica além de desenvolver e melhorar tais formações. Na adolescência, período da vida em que as pessoas são influenciadas pelas amizades, pelo consumismo, problemas psicológicos, hábitos prejudiciais e outros que também influenciam as demais faixas etárias, gerando conflitos internos que desviam valores e aprendizagens antes obtidos. É neste processo que o esporte mostra sua grande contribuição à sociedade. Pois, o adolescente pode fazer parte de um grupo onde seus valores e potencialidades possam ser desenvolvidos em grupo, onde a premissa é a saúde, o respeito, a educação, a disciplina e a importância da coletividade, gerando um sentido de civilidade e de cidadania.

Cada esporte possui suas particularidades que envolvem as pessoas e as fazem optar por qual praticar. Os esportes influenciam no desenvolvimento saudável dessas e os distanciam da



mentalidade distorcida que hoje se prega no mundo, e ainda faz com que as pessoas se distanciem da criminalidade que está presente em todos os locais de forma bastante organizada e sedutora. As atividades desportivas do Parque Poliesportivo de Niterói pretendem atingir a atenção dos jovens e adolescentes, principalmente de baixa renda e ainda distanciar-los da marginalidade e das criminalidades existentes no mundo. O crime organizado existe como organização estruturada e presente em todos os lugares, como sentinelas buscando novas vidas, o esporte tem a importante e difícil missão de mostrar que nem sempre o caminho mais fácil é o correto.

Mediante ao aqui já exposto, é importante que o Estado invista em programas de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, para todos os que dele necessitam, adequando-os para a realidade social em que vivem, proporcionando uma nova perspectiva de vida para esses jovens, retirando eles da vulnerabilidade social a qual estão acostumados. Pensando nisto, o projeto contemplado por este plano de trabalho foi planejado.

Então, é preciso demonstrar aos jovens de periferia que existem outras opções e saídas para as dificuldades que passam, como a fome, o descaso, a desigualdade, discriminação, falta de dinheiro, o não reconhecimento dele como cidadão, através de projetos sociais que tenham como atividade modalidades esportivas:

*“O esporte desenvolve as habilidades motoras, socializa e pode ser o início da vida profissional da criança e do adolescente. É comum ouvirmos histórias, principalmente de jogadores de futebol, que depois de privações na infância hoje têm reconhecimento profissional. Além disso, a prática esportiva é atual aliada da saúde. O exercício estimula o bom colesterol, melhora a capacidade cardiorrespiratória, diminui a obesidade quando aliada a uma alimentação racional.” (MACIEL et al., 2013)*

Projetos sociais costumam ser visto como uma possível complementação na formação do cidadão, pois algumas crianças e adolescente enxergam nesses projetos como uma segunda casa. Algumas famílias não possuem renda familiar ou meios de obtê-la e nas residências dessas famílias não tem a alimentação adequada, roupas, calçados, entre outros bens necessários para sua formação, bem como, estrutura familiar, assim, os jovens encontram nos projetos sociais o que necessitam para sua sobrevivência, enxergando ali uma porta de saída para a situação em que vivem e contribuir de forma positiva para sua família.

O esporte é um canal de socialização positivo que contribui para a inclusão social, bem como para educação e a formação do jovem como cidadão. A combinação entre projetos sociais e esportes é ótima, pois o jovem que passa a maior parte do seu tempo dentro de um projeto social se





dedicando ao esporte, além de ser afastado de práticas delituosas, tem grandes chances de ser reinserido na sociedade e através disso conseguir oportunidades de ter um contexto social diferente, conseguindo uma renda fixa mensal de forma honesta, sem precisar ingressar no meio do tráfico de drogas, e possivelmente se tornar um atleta profissional ou chegar a disputar uma olimpíada talvez.

#### **E) Esporte como ferramenta social**

Como já visto anteriormente, para os jovens e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade social e moradores de comunidades periféricas, o esporte chega como real agente de mudança, transformando perspectivas de futuro e abrindo portas para novos sonhos. Com a prática do esporte, a visão de mundo de uma criança pode se expandir e mudar completamente.

O esporte pode ser uma das mais poderosas e acessíveis ferramentas de inclusão social que temos em mãos. Através dele, as crianças e adolescentes fortalecem laços afetivos, aprendem a perder e também a como agir quando vencer, mostra que existem regras a serem respeitadas e que se você tem um objetivo, precisa se dedicar a ele

Vale ressaltar que o projeto do Parque Poliesportivo foi planejado com o intuito de oferecer programações de diversas modalidades de esportes coletivos gratuitos, tendo como principal foco o acesso das crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. Objetivo foi à busca de amenizar o problema de falta de inclusão, atendendo um público com pouquíssimas oportunidades na vida, de situações das mais diversas, sem estrutura familiar e com violência.

#### **F) Esporte como gerador de oportunidades**

A prática esportiva gera oportunidades de educação, sendo fundamental para o desenvolvimento de crianças e adolescentes que, em alguns casos, se tornam atletas profissionais.

O esporte amplia a representatividade social e diminui preconceitos raciais e de gênero. Seja por meio de ONGs ou por incentivo governamental o esporte reduz as chances do indivíduo se associar ao crime, bem como promove a relação entre os moradores locais.

A socialização de jovens por meio do esporte nas periferias e comunidades vulneráveis tem se mostrado uma necessidade básica, capaz de trazer mudanças significativas na vida de cada um deles.

#### **G) Programa de esporte**

Este projeto visa garantir a continuidade dos excelentes resultados que a Prefeitura de Niterói tem obtido na promoção do esporte, como meio de levar educação e saúde aos jovens do município.



Vale lembrar que o esporte educa e disciplina para a vida, dessa forma as crianças e adolescentes vão aprendendo a conviver, a vencer e a perder, mas nunca desistir de seus objetivos!

O projeto vai proporcionar mais de diversas modalidades esportivas em sua grade, tais como futebol, vôlei, basquete, handebol, atletismo e tênis, para cerca de 800 crianças e adolescentes entre 7 e 17 anos. Todas as atividades serão ministradas e realizadas sob a orientação de profissionais especializados da área de educação física, além de estagiários e inspetores.

O projeto é capaz de oferecer novos parâmetros e horizontes para a população, principalmente para as crianças e adolescentes, promovendo a integração e a troca de saberes entre os integrantes do público beneficiado, fortalecendo a boa convivência, a consciência corporal e o sentimento de pertença na comunidade.

Assim sendo a implantação do projeto visa fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva, de lazer e cultura, com caráter formativo e social, através de núcleos dirigidos às crianças, jovens, e adolescentes, principalmente moradores de locais de baixa renda. Visa garantir melhor qualidade de vida e bem estar social e cultural, promovendo dessa forma, a inclusão social, a preservação dos valores morais e civismo, a valorização das raízes e heranças culturais, a conscientização de princípios socioeducativos (coeducação, cooperação, emancipação, totalidade, participação, regionalismo), a aquisição de valores de direitos e deveres, a solidariedade, o aprimoramento das diversas habilidades psicomotoras e a melhora do condicionamento físico.

#### **H) Benefícios**

Os benefícios são físicos e psicológicos, pois além de fortalecer ossos e músculos, a prática de esportes ajuda na concentração, no rendimento escolar, no convívio com outras pessoas e melhoram a coordenação motora. Além disso, contribui para o desenvolvimento social. A partir de suas regras e condições, os praticantes conseguem compreender formas de se relacionarem um com os outros, trocando experiências, competindo e ajudando uns aos outros.

Alguns autores defendem que a prática esportiva infantil é capaz de prevenir muitos adoecimentos futuros, como o estresse, problemas respiratórios, cardíacos, de coluna e outros. Isso porque, a partir da prática de esportes, as crianças desenvolvem força óssea e muscular, além de melhorarem o desenvolvimento físico. Outro aspecto relevante é o desenvolvimento da coordenação motora, sendo cotado, inclusive, como agente melhorador na escrita, uma vez que permite relações mais eficientes com os objetos e limites materiais"



O esporte contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais, ensinando a respeitar uma hierarquia, compromissos e horários através do treino.

Entre os principais benefícios dessas dinâmicas, vale destacar que:

- Estimula os alunos a assumir um posicionamento;
- Gera auto compreensão;
- Desenvolve o senso de colaboração;
- Facilita a socialização dos alunos;
- Melhoria na escuta e comunicação
- Estimula a liderança entre os estudantes;
- Participação social;
- Melhora do funcionamento do coração e da respiração;
- Melhora da flexibilidade e das habilidades para se movimentar ao correr, andar ou saltar;
- Auxilia no controle do peso;
- Melhora da motivação e do bem-estar mental, com redução dos sintomas de ansiedade e de depressão;
- Melhora das habilidades de socialização e das relações de amizade;
- Melhora do desempenho escolar;
- Melhora do foco e da ação do estudante na realização de uma tarefa;
- Melhora da forma como o estudante se organiza para fazer tarefas diversas e aprender novas habilidades.

#### **4.2- Plano metodológico: currículo praticado:**

A materialização da filosofia de uma proposta pedagógica reflete diretamente nos currículos praticados. Neste sentido, como reflexo de uma vontade social constituída, o próprio projeto já nos apresenta uma primeira matriz. Nosso trabalho aqui então se limita a uma reorganização e complementação, observando as atividades que contemplarão o projeto, a saber: futebol, treinamento funcional, futevôlei, altinha, tênis de praia, vôlei, basquete, tênis, programa torneios esportivos e sociais.

Um dos desafios colocados a este projeto é conectar a perspectiva do currículo social e previamente pensado com as realidades locais e a expectativa dos jovens e adolescentes, interligando os interesses e o desenvolvimento de cada tema específico.

Mantendo a estrutura e ofertas integrais acima citadas, organizamos os núcleos e seus campos



específicos da seguinte forma, visando o desenvolvimento da cidadania, através do incentivo e apoio da prática do esporte e lazer, vejamos:

#### **A) NO CAMPO**

- I) Futebol: O futebol, também referido como futebol de campo, futebol de onze e, originalmente, futebol associado, é um desporto de equipe jogado entre dois times de 11 jogadores cada um e um árbitro que se ocupa da correta aplicação das normas.
- J) Treinamento funcional: O treinamento funcional é uma classificação de exercícios que envolvem treinar o corpo para desenvolver capacidades funcionais necessárias às atividades da vida diária, como saltar, agachar, empurrar, puxar, correr, levantar e arremessar.

#### **B) NA QUADRA DE AREIA**

- Futevôlei: O futevôlei ou futevóley é uma modalidade de esporte de areia praticada em quadras montadas nas orlas.
- Altinha: Basta ter uma bola e ao menos um parceiro. O objetivo é não deixar a bola cair no chão, mantê-la sempre no alto, e para isso só as mãos estão proibidas.
- Tênis de praia: O tênis de praia é um esporte praticado em uma quadra de areia com raquete, bola e rede, que pode ser disputado individualmente ou entre duas duplas. O objetivo é passar a bolinha para o outro lado por cima da rede com apenas um toque, sem deixar que ela caia do seu lado da quadra.

#### **C) NA QUADRA POLIESPORTIVA**

- Vôlei: Voleibol é um esporte praticado numa quadra dividida em duas partes por uma rede, possuindo duas equipes de seis jogadores em cada lado.
- Basquete: O jogo é disputado por duas equipes de cinco jogadores que tem por objetivo passar a bola por dentro do cesto disposto nas extremidades do campo. Os cestos ficam a uma altura de três metros e cinco centímetros.

#### **D) NA QUADRA DE TÊNIS**



- Tênis: O esporte é disputado por dois ou quatro jogadores dentro de uma quadra, que pode ser feita de grama, piso duro ou saibro (terra batida). Basicamente, o objetivo do jogo é rebater a bola com a raquete para o lado do adversário, a fim de marcar pontos.

#### **E) PROGRAMAS**

- Programa Torneios Esportivos: objetiva na promoção de eventos esportivos e de lazer, onde serão oferecidos serviços de organização técnica para a realização do torneio esportivos no Parque, incluindo também com eventos e festivais sociais.
- Eventos: o objetivo do evento é de criar um espaço de integração entre os participantes do projeto, estimulando o interesse pelo participativo, além de promover o conhecimento sobre as diversas modalidades existentes dentro do Parque. Além disso, os eventos terão foco em ações transversais, promovendo espaço de troca de conhecimento em assuntos como saúde, ética, cidadania, entre outros.

### **5. Proposta Técnica:**

#### **A) Descrição dos objetivos**

A presente proposta tem como objetivo a gestão e operacionalização do novo Parque Poliesportivo da Concha Acústica de Niterói, com o intuito de promover a integração entre o esporte e lazer, por meio diversas modalidades esportivas e projetos sociais, voltados principalmente para crianças e adolescentes entre 07 a 17 anos de idade, residentes em Niterói, objetivando a prática esportiva como grande ferramenta de inclusão social, buscando proporcionar aos cidadãos o acesso a prática esportiva, cultural, educativa e de lazer, de forma orientada, com qualidade apoiada no seu desenvolvimento integral.

Vale ressaltar que as aulas esportivas serão ministradas por profissionais altamente qualificados, visando uma atuação focada no protagonismo do indivíduo por intermédio de sua participação no projeto.

Os objetivos específicos são:

- 1) Realizara gestão administrativa do espaço, de acordo com as diretrizes apontadas pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer de Niterói;



- 2) A criação de um espaço aberto ao público, com o desempenho de atividades descritas na proposta da OSC baseadas no Plano de Trabalho devidamente aprovado pela Administração Pública;
- 3) Garantir a qualidade dos serviços através de um processo constante de capacitação e avaliação da equipe;
- 4) Garantir atividades esportivas e culturais para o público-alvo com ampla oferta de vagas;
- 5) Garantir periodicamente eventos culturais e campeonatos esportivos no Parque;
- 6) Promover o desenvolvimento e aumento do número de atividades culturais e desportivas no Município de Niterói;
- 7) Propiciar um ambiente para o desenvolvimento humano na prática de atividades culturais e desportivas;
- 8) Realizar prestação de contas durante toda a vigência do contrato, na forma e prazos definidos pela Prefeitura;

## **B) Sistema de Avaliação e Monitoramento**

A OSC apoiada no conteúdo do Plano de Trabalho iniciará a execução das atividades organizando a avaliação marco zero, o produto desta avaliação permitirá ao gestor avaliar o desempenho de sua equipe e os seus respectivos resultados alcançados nos processos avaliativos seguintes. Entendendo esta importância, foi desenvolvida a avaliação e o monitoramento do projeto como partes da mesma ferramenta de gestão.

A avaliação é um processo finalístico. Ela tenta entender o quanto os objetivos que foram almejados em um momento inicial efetivamente se realizaram. Já o monitoramento não é finalístico e sim de acompanhamento, podendo corrigir processos antes do fim, interferindo nos resultados alcançados.

Serão realizadas capacitações para implantação de procedimentos e inserção de software que propicie a agilidade para a coleta de dados e informações.

As ações serão planejadas, executadas e avaliadas através de ciclos trimestrais. Vale ressaltar que os resultados influenciarão para mudanças nas estratégias sempre que necessário, objetivando agregar valor e corrigir o rumo dentro do projeto.

### **B.1) Metas a serem atingidas**



Item	Indicador	Fonte de Verificação	Período de Aferição	Metas mínimas
1	Grau de Satisfação com os equipamentos e o atendimento	Pesquisa quantitativa com todos os atendidos	Trimestral	80% dos participantes satisfeitos
2	Número de Atividades Oferecidas ao mês cumpridas	Fotos, vídeos e relatórios de atividades assinados pelo responsável legal	Mensal	90% cumprido de acordo com especificação do Plano de Trabalho
3	Percentual de ocupação das vagas em cada atividade nos núcleos	Lista de matriculados dentro de cada atividade nos núcleos	Mensal	Média mensal mínima de 75%
4	Número de pessoas matriculadas/inscritas atendidas nas programações de cunho permanente do Parque	Lista dos alunos matriculados	Anual	Mínimo de 600 considerando todas as faixas etárias
5	Quantidade de eventos e festividades realizadas	Fotos, vídeos e lista de presença	Anual	Realização de no mínimo 4 eventos/festividades, durante os 12 meses de gestão
6	Atendimentos oferecidos	Fotos, vídeos e lista de presença	Anual	Média mensal mínima de 600 atendimentos ao final dos 12 meses de gestão

**Obs:** Entende-se por “atendimento” / “atendidos” todos aqueles que participarem de atividades previstas no Plano de Trabalho, desconsiderando aqueles que forem meramente transeuntes.

### ➤ Descrição das Metas

1. *80% dos atendidos satisfeitos:* Busca-se avaliar o relacionamento entre a parceira e o público-alvo, de modo a identificar a adequação da prestação de serviços pela OSC com a demanda do público-alvo.

- Indicador de impacto
- Objetivo relacionado: Atender às expectativas da população de Niterói e, principalmente, local a partir da oferta de atividades esportivas, culturais e de Lazer.

2. *90% cumprido de acordo com especificação do Plano de Trabalho:* garantir que o Plano de Trabalho pactuado entre as partes seja cumprido em 90% da sua totalidade de modo a assegurar o cumprimento das atividades e devida aplicação dos recursos repassados.

- Indicador de produto
- Objetivo relacionado: A criação de espaços abertos ao público, com o desempenho de atividades descritas na proposta da OSC baseada no Plano de Trabalho aprovado pela Administração Pública.



3. *75% de ocupação das vagas em cada atividade:*

Esta meta busca demonstrar a capacidade da parceira em captar interessados nas atividades oferecidas.

- Indicador de produto
- Objetivo relacionado: Propiciar um ambiente para o desenvolvimento humano na prática de atividades oferecidas.

4. *Mínimo 600 matriculados para atividades oferecidas no ano, considerando todos os eixos:*

Esta meta busca demonstrar a capacidade da parceira reter o interesse dos usuários das atividades nos núcleos de maneira a evitar o encolhimento do Projeto.

- Indicador de impacto
- Objetivo relacionado: Propiciar um ambiente para o desenvolvimento humano na prática de atividades culturais e desportivas

5. *Mínimo 4 eventos esportivos e/ou culturais realizados:*

Garantir aos beneficiários do Projeto que o mesmo seja como uma fonte de lazer e entretenimento social. Serão considerados eventos aqueles que atingirem um quórum mínimo de 100 pessoas.

- Indicador de produto
- Objetivo relacionado: Garantir periodicamente eventos culturais, de lazer e esportivos nos espaços dos núcleos ou outros locais desde que voltados ao objeto do Projeto.

6. *600 atendimentos mensais em todas as atividades do Projeto:*

Contar, pelo menos, 600 atendidos mensalmente em atividades durante a vigência da parceria.

- Indicador de produto
- Objetivo relacionado: Propiciar um ambiente para o desenvolvimento humano na prática de atividades culturais e desportivas

Exige-se que a OSC apresente, no Plano de Trabalho, a metodologia das atividades a serem desenvolvidas para o cumprimento de cada uma das metas, inclusive podendo trazer novas metas, marcos e indicadores a serem utilizados para sua aferição. As metas deverão ser explicadas com indicação das estratégias a serem desenvolvidas durante a execução do projeto, com o intuito de atingir os objetivos apresentados no Edital.

**C) Cronograma**





MOMENTO	AÇÕES MÍNIMAS	MÊS											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continuidade das programações	Execução do quadro de programações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Capacitação de pessoal	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Execução das atividade esportivas, culturais, ambientais e de lazer	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Acompanhamento das atividades para aferição das metas e elaboração de relatórios			X			X			X			X
	Acompanhamento da execução orçamentária do Projeto e elaboração de relatórios;			X			X			X			X
	Ajustes necessários para a execução do projeto	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encerramento da parceria	Prestação de contas												X
	Relatório final de metas												X
	Outras ações												X

**D) Grade da programação**

QUADRO DE PROGRAMAÇÕES								
CAMPO								
MANHÃ								
INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
07:00:00	08:00:00	TREINAMENTO FUNCIONAL	DESCANSO	TREINAMENTO FUNCIONAL	DESCANSO	TREINAMENTO FUNCIONAL	LIVRE	LIVRE
08:00:00	09:00:00	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	LIVRE	LIVRE
09:00:00	10:00:00	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	LIVRE	LIVRE
10:00:00	11:00:00	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	LIVRE	LIVRE
11:00:00	12:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
TARDE								
INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
12:00:00	13:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
13:00:00	14:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
14:00:00	15:00:00	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	LIVRE	LIVRE
15:00:00	16:00:00	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	LIVRE	LIVRE
16:00:00	17:00:00	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	DESCANSO	FUTEBOL	LIVRE	LIVRE
17:00:00	18:00:00	TREINAMENTO FUNCIONAL	DESCANSO	TREINAMENTO FUNCIONAL	DESCANSO	TREINAMENTO FUNCIONAL	LIVRE	LIVRE
QUADRA DE AREIA								
MANHÃ								
INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
07:00:00	08:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE



08:00:00	09:00:00	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	FUTEVOLEI / ALTINHA	TÊNIS DE PRAIA	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
09:00:00	10:00:00	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	FUTEVOLEI / ALTINHA	TÊNIS DE PRAIA	ALTINHA	LIVRE	LIVRE
10:00:00	11:00:00	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	ALTINHA	TÊNIS DE PRAIA	ALTINA	LIVRE	LIVRE
11:00:00	12:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE

**TARDE**

INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
12:00:00	13:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
13:00:00	14:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
14:00:00	15:00:00	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
15:00:00	16:00:00	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	FUTEVOLEI	TÊNIS DE PRAIA	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
16:00:00	17:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS DE PRAIA	ALTINHA	TÊNIS DE PRAIA	ALTINHA	LIVRE	LIVRE
17:00:00	18:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	ALTINHA	DESCANSO	ALTINHA	LIVRE	LIVRE

**QUADRA POLIESPORTIVA**

**MANHÃ**

INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
07:00:00	08:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
08:00:00	09:00:00	MANUTENÇÃO	BASQUETE	VÔLEI	BASQUETE	VÔLEI	LIVRE	LIVRE
09:00:00	10:00:00	MANUTENÇÃO	BASQUETE	VÔLEI	BASQUETE	VÔLEI	LIVRE	LIVRE
10:00:00	11:00:00	MANUTENÇÃO	BASQUETE	VÔLEI	BASQUETE	VÔLEI	LIVRE	LIVRE
11:00:00	12:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE

**TARDE**

INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
12:00:00	13:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
13:00:00	14:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
14:00:00	15:00:00	MANUTENÇÃO	BASQUETE	VÔLEI	BASQUETE	VÔLEI	LIVRE	LIVRE
15:00:00	16:00:00	MANUTENÇÃO	BASQUETE	VÔLEI	BASQUETE	VÔLEI	LIVRE	LIVRE
16:00:00	17:00:00	MANUTENÇÃO	BASQUETE	VÔLEI	BASQUETE	VÔLEI	LIVRE	LIVRE
17:00:00	18:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE

**QUADRA DE TÊNIS**

**MANHÃ**

INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
07:00:00	08:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
08:00:00	09:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	LIVRE	LIVRE
09:00:00	10:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	LIVRE	LIVRE
10:00:00	11:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	LIVRE	LIVRE
11:00:00	12:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE

**TARDE**

INÍCIO	TÉRMINO	DIA DA SEMANA						
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
12:00:00	13:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE



13:00:00	14:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
14:00:00	15:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	LIVRE	LIVRE
15:00:00	16:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	LIVRE	LIVRE
16:00:00	17:00:00	MANUTENÇÃO	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	TÊNIS	LIVRE	LIVRE
17:00:00	18:00:00	MANUTENÇÃO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	DESCANSO	LIVRE	LIVRE
<b>OBS:</b>	<b>OBS: O CAMPO SERÁ DIVIDIDO EM TRÊS PARTES COM TRÊS TURMAS TENDO AULAS SIMULTANEAMENTE</b>							

### E) Cronograma de desembolso

O desembolso do valor estimado médio de R\$4.200.00,00, será efetuado em **4 (quatro) parcelas trimestrais**, sendo a primeira liberada logo após a publicação da Ordem de Início da Parceria, consoante com a execução do objeto desta parceria.

Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
40%			20%			20%			20%		

### 6. Recursos Humanos

O quadro de recursos humanos que contém a composição dos custos de salários e encargos, juntamente com as pesquisas de mercado estão em Anexo I a este documento. Ressaltamos que a OSC cumprirá as exigências de possuir em seu quadro de profissionais, responsáveis pelo desenvolvimento das atividades relacionadas às áreas esportivas, cultural, sócio recreativa e administrativa, devidamente capacitados.

### 7. Área detalhada

Toda a área e estruturas detalhadas em documentos e em registros fotográficos do projeto estão demonstradas em Anexo II.

### 8- LOCAIS:

Parque Poliesportivo de Niterói: R. São Domingos - São Domingos, Rio de Janeiro - RJ, 24020-005.

### 9- PÚBLICO-ALVO:

Espaço aberto para todo o público, voltado principalmente para crianças e adolescentes entre 07 (sete) a 17 (dezesete) anos de idade.



#### **10- ESTIMATIVA DE PARTICIPAÇÃO:**

800 participantes.

#### **11- VIGÊNCIA DO TERMO DE COLABORAÇÃO:**

O termo de colaboração terá vigência de 12 (doze) meses, a contar da data da publicação do termo de colaboração, podendo este ser prorrogado por mais 12 (doze) meses.

#### **12- CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:**

A despesa decorrente deste Chamamento Público ocorrerá por meio da Lei Orçamentária Anual, relativa ao exercício de 2023:

Programa de Trabalho 14.01.27.812.0137.6010;

Código da Despesa 33.50.85;

Reduzido 18421-7;

Fonte 2.704.00.

#### **13- FORMA DE PAGAMENTO:**

O pagamento será realizado trimestralmente, de acordo com o cronograma de desembolso e através do Relatório de Visita *In Loco* emitido pela Comissão de Avaliação e Monitoramento, por meio de crédito em conta corrente da Contratada, em até 30.

#### **14- DA PRESTAÇÃO DE CONTAS:**

A prestação de contas é obrigatória e será entregue pela OSC para que a SMEL possa avaliar o cumprimento do objeto na forma do Plano de Trabalho aprovado e do instrumento que rege a parceria. O objetivo é demonstrar que as metas previstas foram alcançadas. Deverão ser apresentadas de 3 em 3 meses, de acordo com o cronograma de desembolso.

A prestação de contas deverá conter minimamente:

- Descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto para demonstrar o alcance das metas e dos resultados esperados no período de que trata a prestação de contas;
- Documentos de comprovação do cumprimento do objeto, tais como lista de presença, fotos, depoimentos, vídeos e outros suportes;
- Documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida em bens ou serviços, quando houver; e



- Documentos sobre o grau de satisfação do público-alvo.

Deverá ser apresentada junto com a prestação de contas um relatório de execução financeira que deverá conter minimamente:

- Relação das despesas e receitas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho aprovado;
- Relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver;
- Comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancárias específica, quando houver;
- Extrato da Conta Bancária Específica;
- Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor, além da indicação do produto ou serviço;

### **15- OBRIGAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA:**

São obrigações da Administração:

- receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no Projeto;
- verificar minuciosamente, no prazo fixado, a conformidade dos serviços executados provisoriamente com as especificações constantes do Projeto e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- comunicar à contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas no serviço prestado, para que seja substituído, reparado ou corrigido;
- acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da contratada, através de comissão/servidor especialmente designado;
- efetuar o pagamento à contratada no valor correspondente ao fornecimento do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Projeto;

A Administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela OSC com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Termo de Colaboração, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da OSC, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

### **16- OBRIGAÇÕES DA OSC**

A OSC deve cumprir todas as obrigações constantes no Plano de Trabalho, e sua proposta, assumindo como exclusivamente seus os riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e, ainda:



- efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Termo de Referência e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal.
- responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com os artigos 12, 13 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990);
- substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Plano de Trabalho o objeto com avarias ou defeitos;
- comunicar à contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas no edital;
- indicar preposto para representá-la durante a execução do contrato.

#### **17- DA SUBCONTRATAÇÃO:**

É vedada a subcontratação total do objeto do chamamento.

É vedada a subcontratação dos serviços considerados para efeito de atestação da capacidade técnico-operacional e técnico profissional.

Em qualquer hipótese de subcontratação, permanece a responsabilidade integral da contratada pela perfeita execução contratual, cabendo-lhe realizar a supervisão e coordenação das atividades da subcontratada, bem como responder perante o contratante pelo rigoroso cumprimento das obrigações contratuais correspondentes ao objeto da subcontratação.

O caso de subcontratação deverá ficar demonstrado e documentado que esta somente abrangerá etapas determinadas dos serviços (nos limites estabelecidos nos itens anteriores), ficando claro que a subcontratada apenas reforçará a capacidade técnica da contratada, que executará, por seus próprios meios, o principal dos serviços de que trata este Termo de Referência, assumindo a responsabilidade direta e integral pela qualidade dos serviços contratados.

#### **18- DO CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO:**



O contrato deverá ser executado fielmente pelas partes, de acordo com as cláusulas avençadas e as normas da Lei 13.019 de 2014, e cada parte responderá pelas consequências de sua inexecução total ou parcial.

Em caso de impedimento, ordem de paralisação ou suspensão do contrato, o cronograma de execução será prorrogado automaticamente pelo tempo correspondente, anotadas tais circunstâncias mediante simples apostila.

O contratado será obrigado a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, a suas expensas, no total ou em parte, o objeto do contrato em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes de sua execução ou de materiais nela empregados.

O contratado será responsável pelos danos causados diretamente à Administração ou a terceiros em razão da execução do contrato, e não excluirá nem reduzirá essa responsabilidade à fiscalização ou o acompanhamento pelo contratante.

#### **19- DA GARANTIA DE EXECUÇÃO:**

Não haverá exigência de garantia contratual da execução.

#### **20- DISPOSIÇÕES GERAIS:**

O presente Plano de Trabalho foi elaborado para cumprimento das disposições legais, sendo encaminhado ao setor competente para sua aprovação, integrando o processo administrativo a ser formalizado e constituindo-se parecer do Projeto.

Visto, analisado e examinado todo o conteúdo e demais informações, aprovo o presente Plano de Trabalho, considerando que nele constam, todos os elementos capazes de propiciar a avaliação custo/benefício para atender às necessidades da Administração.